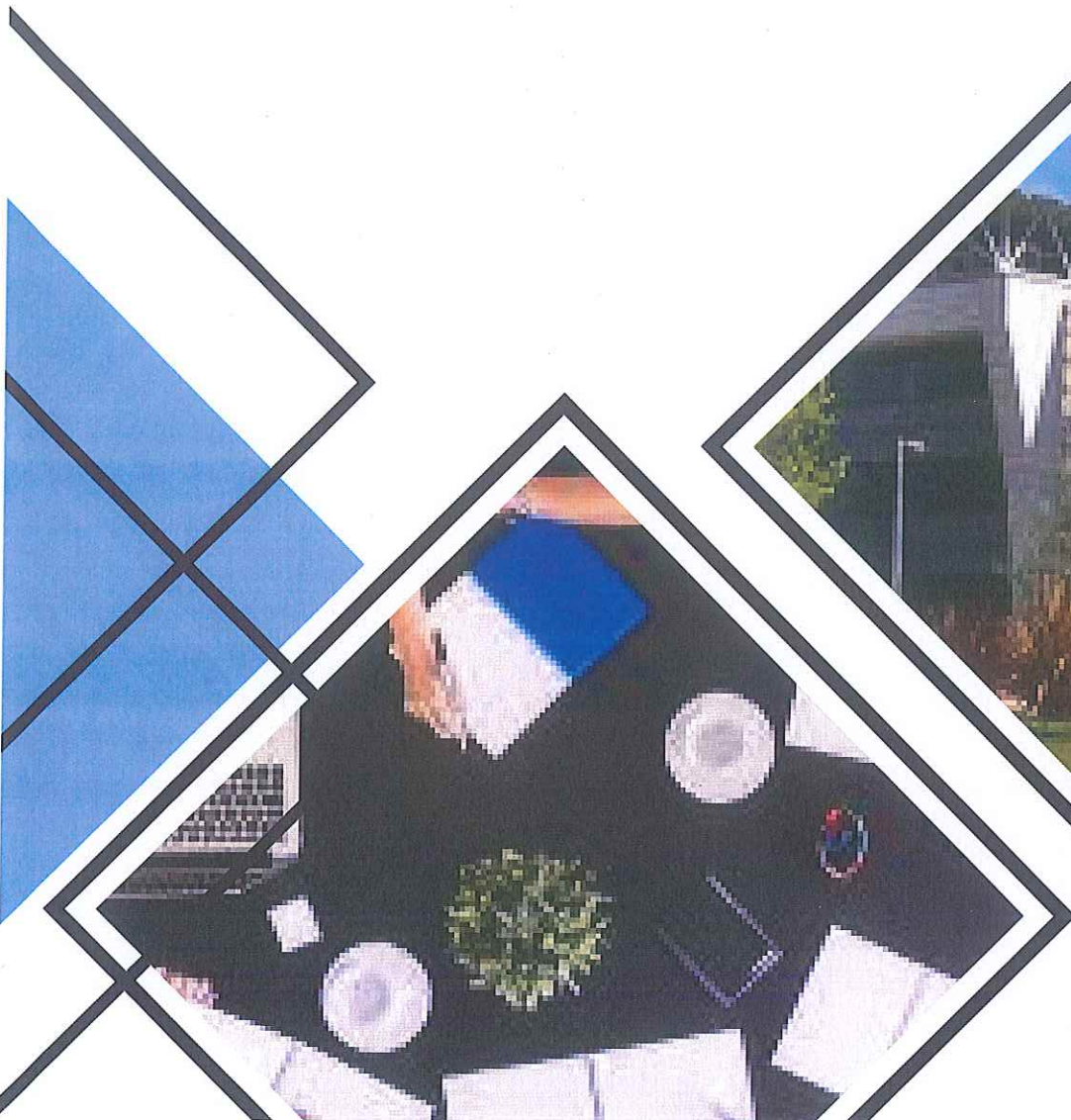
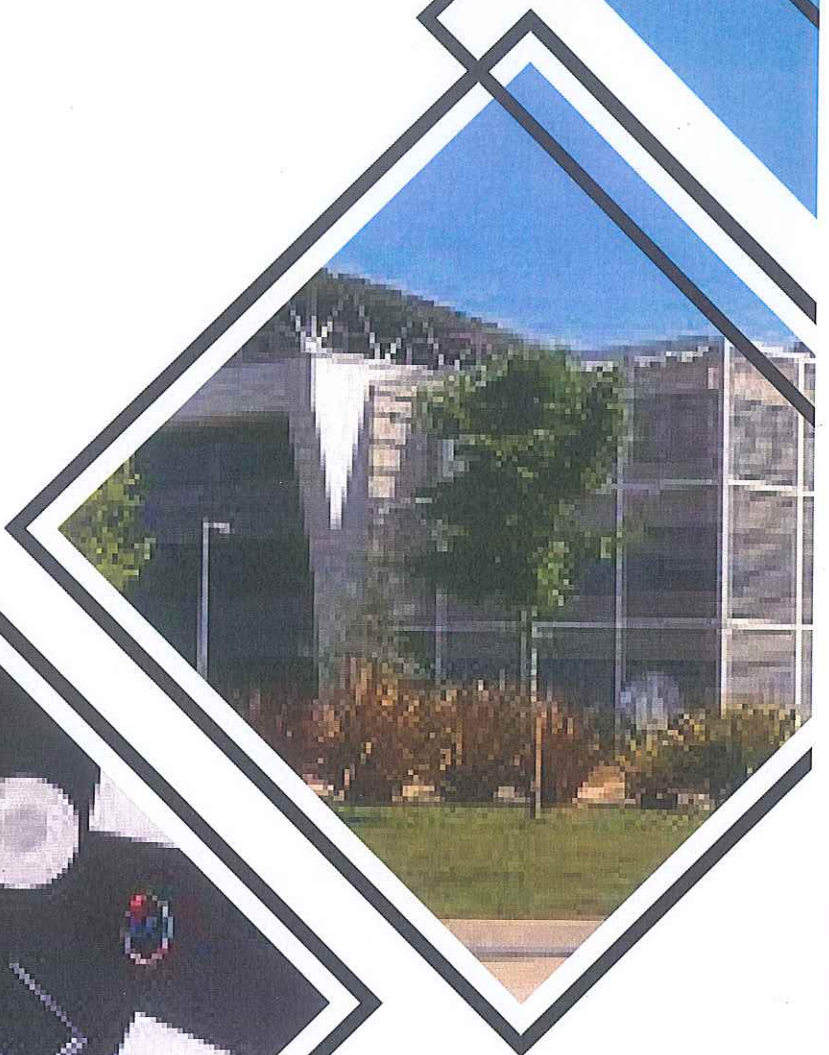


RELATÓRIO E CONTAS

Associação Beira
Atlântico Parque



2023

| ÍNDICE

 RELATÓRIO DE GESTÃO	4
ESTRUTURA ASSOCIATIVA	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL	6
EVOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E PERSPETIVAS FUTURAS	10
RECURSOS HUMANOS.....	12
ANÁLISE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023	12
<i>Evolução do ativo</i>	13
<i>Evolução do Capital Próprio</i>	13
<i>Evolução do Passivo</i>	14
<i>Estrutura de Rendimentos</i>	15
<i>Estrutura de gastos</i>	16
<i>Resultados</i>	17
DIAGNÓSTICO ECONÓMICO-FINANCEIRO	18
<i>Análise Financeira</i>	18
<i>Análise de Liquidez</i>	19
DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL	20
FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO.....	20
QUOTAS PRÓPRIAS.....	20
NEGÓCIOS ENTRE A ASSOCIAÇÃO E OS ADMINISTRADORES.....	20
SUCURSAIS	21
DISPOSIÇÕES DIVERSAS	21
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	21
 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	22
BALANÇO	22
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	23
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	24
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	25
 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26
NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO	26
NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26
2.1 - <i>Bases de Apresentação</i>	27
2.2 - <i>Comparabilidade</i>	27
2.3 - <i>Derrogação de Disposições do SNC</i>	27
NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	28
3.1 - <i>Principais Políticas Contabilísticas utilizadas</i>	28
3.2 - <i>Alterações de estimativas e erros</i>	31
NOTA 4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	32
NOTA 5 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	33
NOTA 6 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	33
NOTA 7 – INVENTÁRIOS	36
NOTA 8 – CLIENTES.....	36
NOTA 9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	37
<i>Nota 9.1- Estado – Ativo</i>	37
<i>Nota 9.2 - Estado – Passivo</i>	38
NOTA 10 - OUTROS DEVEDORES.....	39
NOTA 11 – DIFERIMENTOS	40
<i>Nota 11.1 - Gastos a Reconhecer – Ativo</i>	40
<i>Nota 11.2 - Rendimentos a Reconhecer – Passivo</i>	40
NOTA 12 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	41
NOTA 13 - CAPITAL REALIZADO	41

PK
A
18

NOTA 14 – RESERVAS.....	42
NOTA 15 - RESULTADOS TRANSITADOS	43
NOTA 16 - OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	43
NOTA 17 - CAPITAL PRÓPRIO	44
NOTA 18 - FORNECEDORES.....	44
NOTA 19 - OUTRAS CONTAS A PAGAR	45
NOTA 20 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	46
NOTA 21 – GANHOS IMPUTADOS A FILIAIS E ASSOCIADAS	47
NOTA 22 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	47
NOTA 23 - GASTOS COM PESSOAL	48
NOTA 24 - IMPARIDADES E REVERSÕES DE DÍVIDAS A RECEBER.....	48
NOTA 25 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	49
NOTA 26 - OUTROS GASTOS E PERDAS	50
NOTA 27 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	51
NOTA 28 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	51
NOTA 29 - PARTES RELACIONADAS	51
NOTA 30 - SEGUROS	53
NOTA 31 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	53
NOTA 32 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	53
NOTA 33 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	54
33.1 Dívidas em mora à segurança social e ao estado	54
33.2 Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas relativas à revisão legal das demonstrações financeiras anuais.....	54
NOTA 34 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS	54
 CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	55
 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	56
 DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO	57

Px.
@ B

| ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Estrutura Associativa da Associação Beira Atlântico Parque	4
Tabela 2 – Taxas de variação do PIB.....	7
Tabela 3 – Projeções do Banco de Portugal 2023 - 2026.....	8
Tabela 4 – Evolução do nº de Colaboradores por função.....	12
Tabela 5 – Evolução do Ativo	13
Tabela 6 – Evolução do Capital Próprio	14
Tabela 7 – Evolução do Passivo.....	14
Tabela 8 – Estrutura de Rendimentos	15
Tabela 9 – Estrutura de Gastos.....	16
Tabela 10 – Estrutura de Resultados em 2023	17
Tabela 11 – Rácios financeiros.....	18
Tabela 12 – Evolução da Liquidez.....	19
Tabela 13 – Ativos Fixos Tangíveis.....	33
Tabela 14 – Propriedades de Investimento	33
Tabela 15 – Investimentos Financeiros	34
Tabela 16 – Empréstimo concedidos noutras empresas	34
Tabela 17 – Fundo de Compensação	36
Tabela 18 – Inventários	36
Tabela 19 – Saldos de Clientes	37
Tabela 20 – Maturidade Saldos de Clientes	37
Tabela 21 – Estado e Outros Entes Públicos Ativo	38
Tabela 22 – Estado e Outros Entes Públicos Passivo	38
Tabela 23 – Entidades Financiadoras de projetos	39
Tabela 24 – Outros Devedores.....	39
Tabela 25 – Outras Créditos a receber	40
Tabela 26 – Gastos a reconhecer.....	40
Tabela 27 – Rendimentos a reconhecer.....	41
Tabela 28 – valores em Caixa e em Depósitos Bancários.....	41
Tabela 29 – Património associativo	42
Tabela 30 – Reservas.....	42
Tabela 31 – Resultados Transitados	43
Tabela 32 – Imputação subsídios ao investimento.....	44
Tabela 33 – Movimentação do Capital Próprio.....	44
Tabela 34 – Saldos a Fornecedores.....	45
Tabela 35 – Antiguidade dos saldos a Fornecedores	45
Tabela 36 – Credores por acréscimos de gastos	45
Tabela 37 – Dívidas de outros Devedores	46
Tabela 38 – Outras contas a pagar	46
Tabela 39 – Subsídios à Exploração	46
Tabela 40 – Ganhos em Outras Empresas	47
Tabela 41 – Fornecimentos e Serviços Externos	47
Tabela 42 – Gastos com o Pessoal.....	48
Tabela 43 – Movimento nas imparidades em 2023.....	49
Tabela 44 – Outros Rendimentos e Ganhos	49
Tabela 45 – Outros gastos e Perdas	50
Tabela 46 – Quotizações	50
Tabela 47 – Juros de suprimentos.....	51
Tabela 48 – Juros pagos em 2023	51
Tabela 49 – Partes Relacionadas.....	52
Tabela 50 – Pessoal ao serviço da ABAP em 2023	53

Pr.
E

| Relatório de Gestão

| Estrutura Associativa

Tabela 1 – Estrutura Associativa da Associação Beira Atlântico Parque

Património Associativo	Valor	%
Câmara Municipal de Cantanhede	2.385.360,81	97,586%
Escola Técnico Profissional de Cantanhede	1.000,00	0,041%
AIBILI - Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	1.000,00	0,041%
CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra	1.000,00	0,041%
Câmara Municipal de Anadia	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal de Sever do Vouga	5.000,00	0,205%
AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	20.000,00	0,818%
Universidade de Aveiro	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal da Mealhada	5.000,00	0,205%
Adega Cooperativa de Cantanhede	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal de Vagos	5.000,00	0,205%
Associação Nacional de Empresárias	1.000,00	0,041%
IPN - Instituto Pedro Nunes	5.000,00	0,205%
Total	2.444.360,81	100,000%

Conforme consta da Tabela 1, em 2023, treze associados tiveram participação na estrutura associativa da Associação Beira Atlântico Parque, dos quais onze são associados fundadores (as exceções são a Câmara Municipal de Anadia e da Câmara Municipal de Sever do Vouga). Verifica-se assim que a estrutura associativa se manteve inalterada em relação ao ano anterior.

| Órgãos Sociais

Até 23 de novembro de 2023

Conselho de Administração



Presidente

Dr. Pedro António Vaz Cardoso

Administradora

Dra. Regina Marise dos Santos Pessoa

Administrador

Dr. Carlos Miguel C. Santo G. Fernandes

Assembleia Geral



Presidente

Prof. Dr. João Filipe C. de Albuquerque Veloso

Secretário

Dr. António José Cruz dos Santos

Secretário

Arq. Gonçalo Henrique de Aguiar Magalhães

Conselho Fiscal



Presidente

Dr. Euclides Gonçalves Carreira

Vogal

Enf. Célia Maria de São José Simões

Vogal

Dr. José Manuel Tarelho Soares

Após 23 de Novembro de 2023

Conselho de Administração



Presidente

Dr. Pedro António Vaz Cardoso

Administradora

Dra. Regina Marise dos Santos Pessoa

Administrador

Dr. Carlos Miguel C. Santo G. Fernandes

Assembleia Geral



Presidente

Prof. Dr. João Filipe C. de Albuquerque Veloso

Secretário

Dr. António José Cruz dos Santos

Secretária

Dr. ^a Catarina Alexandra Serrazes V. B. Pessoa

Conselho Fiscal



Presidente

Dr. Euclides Gonçalves Carreira

Vogal

Enf. Célia Maria de São José Simões

Vogal

Dr. José Manuel Tarelho Soares

| Contexto Económico e Social

O ano de 2023 caracteriza-se sobretudo por um crescimento modesto que, segundo a Comissão Europeia, se deve em grande parte à dinâmica da recuperação económica pós-pandemia nos dois anos anteriores. Já no final de 2022, a expansão económica terminou abruptamente e a atividade tem estado desde então estagnada, num contexto de queda do poder de compra das famílias, de colapso da procura externa, de forte aperto monetário e de retirada parcial do apoio orçamental em 2023. O contexto geopolítico não tem sido favorável, com o prolongar da guerra da Ucrânia e o novo conflito israelo-palestiniano.

O Boletim Económico do Banco de Portugal (BP), de dezembro de 2023, previa um crescimento da economia portuguesa de 2,1% para 2023, projetando um posterior abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes. Entretanto, os dados preliminares já publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) procederam à revisão em alta do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em linha com as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), estimando-se um crescimento de 2,3%, conforme consta da Tabela 1. A economia portuguesa escapou assim a uma recessão técnica, muito por força da subida de 0,8% do PIB no quarto trimestre, face ao trimestre anterior, contrariando assim, a contração de 0,2% que se tinha registado no terceiro trimestre. Já em termos homólogos o crescimento do quarto trimestre foi de 2,2%. Apesar do PIB nacional ter registado esta taxa de variação anual de 2,3%, esse valor constitui um forte abrandamento por comparação com os 6,8% de crescimento que se tinham registado em 2022.



Numa análise mais fina aos dados da Tabela 1, por trimestres, constata-se que a economia estagnou no segundo e terceiro trimestres de 2023, com um crescimento baixo no quarto trimestre. Esta evolução da atividade reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária, que se transmitiu às condições de financiamento dos agentes económicos. A subida das taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego. No quarto trimestre de 2023, o saldo externo tornou-se positivo, com as exportações de bens e serviços em volume a apresentar um crescimento mais robusto do que as importações.

Tabela 2 – Taxas de variação do PIB

	2021	2022	2023
Taxa de variação anual (%)	5,7	6,8	2,3

2021: dados definitivos; 2022: dados provisórios; 2023: dados preliminares.

	4ºT 21	1ºT 22	2ºT 22	3ºT 22	4ºT 22	1ºT 23	2ºT 23	3ºT 23	4ºT 23
Taxa de variação homóloga (%)	6,9	12,1	7,4	4,8	3,4	2,5	2,6	1,9	2,2
Taxa de variação em cadeia (%)	1,9	2,3	0,1	0,5	0,5	1,5	0,1	-0,2	0,8

A inflação manterá uma trajetória anual descendente, com a variação anual do Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) a reduzir-se dos 8,1% de 2022, para 5,3% em 2023, 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025 e 2026. Ainda assim, a inflação baixou para 2,6% no último trimestre de 2023, o que permite concluir que a taxa anual foi fortemente condicionada pelas pressões inflacionistas dos primeiros semestres. Por outro lado, a previsão também aponta para valores mais elevados em 2024, em resultado de efeitos temporários sobre os preços dos bens energéticos e alimentares.

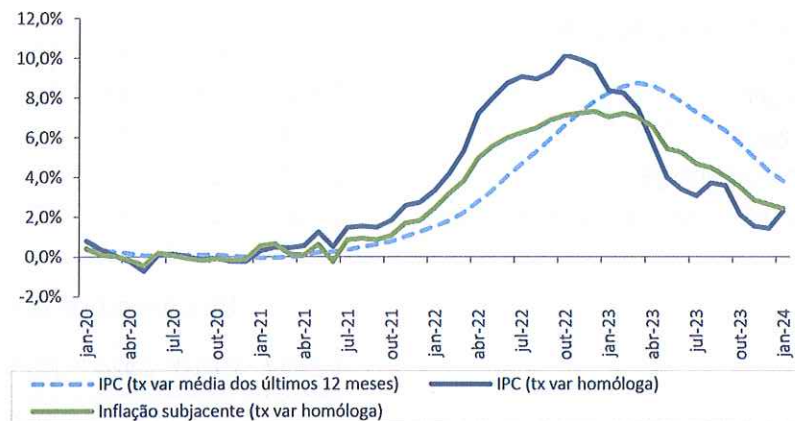


Gráfico 1 – Variação do IPC

Nos preços dos bens energéticos está a pesar o impacto do aumento esperado do preço da eletricidade no início do ano e os efeitos de base nos combustíveis, dado que não deverá ocorrer em 2024 uma queda tão significativa dos preços como a observada na primeira metade de 2023. Note-se que esta subida dos preços que se vem registando nos bens energéticos tem um elevado impacto na atividade da associação, porquanto os preços da eletricidade se refletem diretamente nos custos dos laboratórios das diferentes unidades, enquanto o preço dos combustíveis incide sobremaneira nas deslocações necessárias para a realização de amostragens do Laboratório de Microbiologia. Nos bens alimentares, a taxa de variação dos preços também tem tendência a aumentar com o fim do IVA zero. Os sucessivos aumentos dos preços dos bens alimentares afetam bastante os trabalhadores, tendo um efeito indireto nos custos da associação, que entendeu aumentar o subsídio de refeição, para minimizar os efeitos da inflação.

PK.



CP

Painel A — Confiança dos empresários e expectativas de emprego nos próximos 3 meses | Índice 2000-22 =100



Painel B — Dificuldades de recrutamento como fator limitativo da atividade | Percentagem de empresas

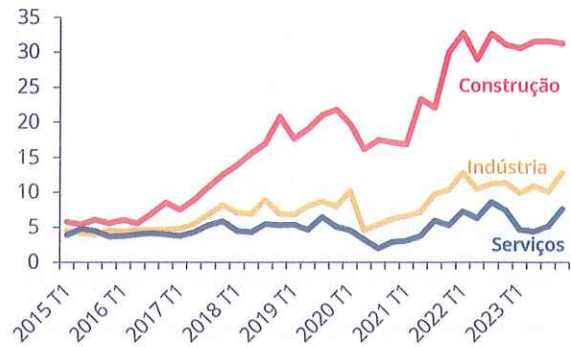


Gráfico 2 – Resultados dos inquéritos de conjuntura às empresas

Em resumo, constata-se que a economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e que há alguma incerteza nas perspetivas a curto prazo, com predominância de riscos em baixa. Esta fraca atividade resulta da subida das taxas de juro e do abrandamento da procura externa, a par da dissipação dos efeitos da retoma pós-pandémica do turismo e da recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem e destacam-se aspetos positivos, como a redução da inflação, os fatores de resiliência no mercado de trabalho, o estímulo dos fundos europeus e a competitividade de alguns sectores-chave.

Quanto à área específica da Biotecnologia, recorre-se às conclusões do Biomeet 2023, para enunciar os principais desafios e oportunidade do setor. Continuam a registar-se algumas dificuldades de escala e no processo de transferência de conhecimento, sobretudo para facilitar a transição do fosso existente entre a investigação e o mercado, o que deve ser visto como uma oportunidade para a associação e para o parque. Por outro lado, há novas áreas emergentes, como a criação de produtos alternativos e inovadores na área da alimentação (os insetos são um bom exemplo) ou a biotecnologia azul (relacionada com o oceano e os mares). Continua a verificar-se alguma falta de planeamento e de dinheiro, mas os decisores políticos estão cada vez mais consciencializados que o país pode ser mais competitivo com a biotecnologia. Num mundo cada vez mais globalizado, a captação de talento e de empresas continua a ser um dos maiores desafios para a associação, para o parque e para o setor, mas também para a região e para o país.

Rx
CP

| *Evolução da Associação e perspetivas futuras*

A Associação Beira Atlântico Parque foi constituída no início deste século, para corporizar o envolvimento de um conjunto de parceiros em torno de um projeto destinado a promover a dinamização regional, atrair conhecimento e desenvolver projetos inovadores de valor acrescentado, objetivos que se viriam a concretizar com a implementação do Parque Tecnológico de Cantanhede, hoje comumente conhecido por Biocant Park.

O seu objeto passou não apenas pela construção dos edifícios existentes no parque, mas também pela ancoragem dos parceiros regionais capazes de contribuir para a liderança neste setor económico. Com esse contributo de todos, evidente na promoção e desenvolvimento da biotecnologia e na captação de empresas nacionais e internacionais para fazerem parte do ecossistema, contribui-se para a empregabilidade, a capacitação e o desenvolvimento económico da região e do país.

Entre 2018 e 2019 foi efetuado um Contrato de Cessão de Exploração com um parceiro privado com músculo financeiro e com capacidade para substituir as associações na gestão diária do parque, depois do período inicial de forte investimento por parte do Município de Cantanhede. Esta mudança de paradigma na gestão do parque permitiu repensar a missão da ABAP, esvaziando quase na totalidade a sua estrutura financeira e de recursos humanos, sem prejuízo da manutenção dos seus contributos na angariação de empresas e na promoção do parque, aos quais acresceu uma nova competência, enquanto entidade fiscalizadora dos objetivos da Cessão de Exploração.

Historicamente, a atividade da ABAP - Associação Beira Atlântico Parque deve ser enquadrada no ecossistema do parque e, particularmente, num conjunto de ações e iniciativas que são desenvolvidas pela outra associação que faz parte do grupo autárquico do Município de Cantanhede, a Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia. Releva ainda a colaboração próxima com outras entidades, nomeadamente com o Biocant Park SA (como se disse, a entidade gestora do Parque de Ciência e Tecnologia) e o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular (parceiro responsável pelo edifício UC-Biotech e que garante a presença no parque de grupos de investigação e da Universidade de Coimbra). A chave de sucesso do ecossistema deve assentar numa profunda articulação e complementaridade entre estas entidades e, de um modo geral, essa complementaridade traz valor acrescentado ao parque, ao concelho, à região e ao setor biotecnológico, um dos setores em franca ascensão no país e no mundo.

A biotecnologia é um ramo revolucionário da ciência, na vanguarda da investigação e da inovação, que tem avançado rapidamente nos últimos anos. As novas ferramentas e produtos que estão a ser desenvolvidos têm uma vasta gama de aplicações em vários sectores, incluindo a medicina, a agricultura, a energia, a indústria transformadora e a alimentação. Com o nível de avanços tecnológicos atuais e o acesso à informação, especialmente num mundo pós-pandémico, aumentou exponencialmente o interesse e atenção sobre este setor, mas há outras áreas em expansão, como a nanobiotecnologia e a biotecnologia molecular.

Estima-se que o mercado global de biotecnologia represente 1,2 mil milhões de dólares e prevê-se que esse valor possa triplicar até 2030, com base em vários fatores de crescimento: procura crescente de avanços em terapias, nomeadamente terapias personalizadas; sobrecarga do setor dos cuidados de saúde com várias doenças, como a diabetes e o cancro; importância dos avanços biotecnológicos no desenvolvimento de substitutos mais sustentáveis para diversos produtos sintéticos; aumento da importância da biotecnologia agrícola, em resultado de maior procura por produtos resistentes a pragas e novos alimentos; crescimento da bioinformática, permitindo o processamento e análise de grande volumes de dados.



A existência de estruturas e ecossistemas de inovação como os que constituem a essência do Biocant são essenciais para potenciar esta desejada sociedade e economia baseada no conhecimento e inovação tecnológica. Apesar de haver espaço para melhorias, Portugal está no bom caminho. Temos, cada vez mais, um ecossistema de inovação em franco crescimento e com massa crítica em termos de I&D, um setor de capital de risco, cada vez mais especializado e com a ambição necessária para projetar o setor, bem como uma cultura empreendedora instalada. Em boa verdade, contamos hoje com um conjunto já relevante de casos de sucesso, nomeadamente em start-ups que chegaram ao mercado com novos produtos e serviços, ou que foram adquiridas por operadores globais.

Neste âmbito, de acordo com a estratégia delineada, a associação Biocant tem assumido as unidades científicas, bem como os projetos e iniciativas ligadas à inovação. Nesta perspetiva e, no que toca particularmente às associações, a ABAP continua focada no seu objeto estatutário e tem assumido funções de estrutura, de carácter mais geral, realçando-se as principais atividades que foram decorreram ou foram iniciadas em 2023:

- Execução das tarefas nas áreas financeira e contabilística, administrativa e informática.
- Apoio e colaboração na execução dos projetos BiotechSTARS (promoção do bioempreendedorismo na Região Centro), InovC+ (promoção de um ecossistema de inovação inteligente na Região Centro) e CuidIn (apoio e capacitação de cuidadores informais) pela associação Biocant.
- Apoio e colaboração na organização de diversos eventos realizados no parque, particularmente nos que foram desenvolvidos por entidades parceiras e/ou pelos associados.
- Acompanhamento do trabalho desenvolvido em diversas parcerias e consórcios, nomeadamente no SmartOcean - Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche e na P-Bio – Associação Portuguesa de Bioindústrias.
- Participação e acompanhamento de visitas para conhecer o parque ou tendentes à instalação de empresas: alunos nacionais e estrangeiros; empresas e grupos empresariais; delegações nacionais e internacionais; representações no contexto político nacional.
- Acompanhamento dos processos de revisão e licenciamento de propriedade intelectual existente na associação Biocant.
- Presença e participação em eventos dos parceiros e associados.
- Formação de recursos humanos nas suas áreas de atividade e em áreas de carácter geral (higiene e segurança, cibersegurança, inteligência emocional, normativos de prestação de contas, etc.).
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Cantanhede com o horizonte 2035.
- Fiscalização do cumprimento do Contrato de Cessão de Exploração celebrado entre as associações e o Biocant Park, SA.

A perspetiva para o futuro passa por manter esta linha de atuação, estando adicionalmente a ser preparadas candidaturas que permitirão que a ABAP passe a desenvolver também projetos que se insiram na estratégia definida. Por último, uma nota para a realização do ato eleitoral realizado no final de 2023, deixando-se público e reconhecido agradecimento aos elementos que cessaram funções nos órgãos sociais.



| Recursos Humanos

A cessão de exploração de estabelecimento celebrado entre as associações e a Biocant Park, SA., bem como a distinção da atividade entre a ABAP (que assume funções mais gerais) e a associação Biocant (que assume as funções mais científicas), encontra reflexo na evolução do número de colaboradores e nas suas funções. Por outro lado, para efeitos de harmonização, existe também uma aproximação entre as categorias profissionais praticadas na associação e as carreiras gerais do setor público.

De 2022 para 2023, há um aumento de duas colaboradoras, uma das quais nos quadros da associação (no setor de contabilidade) e outra ao abrigo de Estágio Ativar do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (no setor administrativo). Denota-se ainda que a colaboradora que se encontrava numa situação de ausência de longa duração, também regressou ao serviço e reúne requisitos para a prestação de trabalho a tempo parcial, regime em que se encontra. A Tabela que se segue resume a distribuição dos Recursos Humanos da Associação a 31 de dezembro de 2023, por funções:

Tabela 4 – Evolução do nº de Colaboradores por função

Função/Setor		2023	2022
Administrador Executivo	Administração	1	1
Técnicos Superiores	Contabilidade	3	1
	Informática	1	1
Estágio	Administrativo	1	1
TOTAL		6	4

| Análise às Contas do Exercício de 2023

Nesta análise às contas do exercício de 2023 é apresentada uma visão global da situação económica e financeira da ABAP - Associação Beira Atlântico Parque, reportada a 31 de dezembro de 2023.

As Tabelas e Gráficos agora apresentados traduzem a evolução das rubricas relativas ao Ativo, do Capital Próprio e do Passivo que aparecem refletidos no Balanço, permitindo também a sua comparação com os valores do exercício de 2022. Poder-se-á ainda verificar quais os rendimentos auferidos assim como os encargos suportados pela Associação durante o ano de 2023 permitindo, de igual forma, aferir a forma como estes contribuíram para o apuramento dos resultados.

Para avaliar a situação económica e financeira da ABAP apresentam-se ainda os principais rácios financeiros, os quais permitem uma análise da evolução financeira e da evolução da liquidez no exercício de 2023, apresentando-se também a variação face ao ano anterior.



Handwritten signature and initials in blue ink.

| Evolução do ativo

Tabela 5 – Evolução do Ativo

<i>Valores em euros</i>			
Evolução do ativo	2023	2022	Variação
Ativo não corrente	1 717 625,15	1 629 413,58	5%
Ativos fixos tangíveis	361 788,73	251 727,24	44%
Propriedades de investimento	380 850,21	380 850,21	0%
Outros ativos financeiros	974 986,21	996 836,13	-2%
Ativo corrente	356 054,82	453 838,30	-22%
Inventários	0,00	118 911,18	-100%
Clientes	216 962,50	209 344,90	4%
Estado e outros entes públicos	2 540,47	3 292,83	-23%
Outros créditos a receber	29 509,91	14 763,83	100%
Diferimentos	365,39	147,36	148%
Caixa e depósitos bancários	106 676,55	107 378,20	-1%
Total do ativo	2 073 679,97	2 083 251,88	0%

Em 2023, o Ativo da Associação manteve-se praticamente igual ao de 2022, apresentando uma diminuição de 9.571,91 €, o que representa uma variação residual, face ao total do Ativo, no valor de 2.073.679,97 €.

Apesar desta pequena variação total do Ativo, há variações com algum significado nas principais componentes, com o *Ativo não corrente* a aumentar 5%, para 1.717.625,15 € e o *Ativo corrente* a decrescer 22% para 356.054,82 €. Estas duas alterações estão diretamente relacionadas entre si, na medida em que os terrenos que a associação possui em Mira, valorizados em 118.911,18 €, estavam considerados no *Ativo corrente* - *Inventários*, mas como não existem perspetivas para a sua venda, foram reclassificados no *Ativo não corrente* - *Ativos fixos tangíveis*.

A rubrica "*Outros créditos a receber*" duplica para 29.509,91 € devido ao subsídio do IEFP relativo ao estágio e sobretudo devido a um crédito a receber em virtude de uma disputa em tribunal.

| Evolução do Capital Próprio

A variação global positiva dos *Capitais Próprios* entre 2022 e 2023 centra-se no *Resultado Líquido do Período*, no valor de 9.7771,33 €. Apesar do resultado líquido apresentar uma forte diminuição (89%) por comparação com os 92.847,35 € registados em 2022, deve-se denotar que o resultado do ano transato abrange parte do período de atividade reduzida e, sobretudo, foram excepcionalmente elevados devido a um rendimento extraordinário resultante da reversão de imparidades, num valor superior a 82 mil euros.

Tabela 6 – Evolução do Capital Próprio

Valores em euros			
Capital próprio	2023	2022	Variação
Capital Realizado	2 444 360,81	2 444 360,81	0%
Outras Reservas	16 000,00	16 000,00	0%
Resultados Transitados	-728 729,66	-821 577,01	11%
Outras Variações no Capital Próprio	14 372,12	14 973,17	-4%
Resultado Líquido do Período	9 771,33	92 847,35	89%
Total do capital próprio	1 755 774,60	1 746 604,32	1%

Nos resultados transitados, por sua vez, regista-se uma variação de 11%, por força da aplicação de resultados de 2022 que foram transferidos para esta conta, no valor de 92.847,35 €. Os resultados transitados acumulados são agora de -728.729,66 euros.

As demais rubricas têm variações pouco expressivas e, no final do ano, o *Total dos Capitais Próprios* da Associação ascendia a 1.755.774,60 €, o que representa um acréscimo de 1% relativamente ano anterior.

| Evolução do Passivo

Globalmente o passivo, que permite aferir as obrigações da Associação, teve uma redução global de 6%, para 317.905,37 € no final de 2023. A maior componente do passivo (mais de 85%) diz respeito à rubrica *Diferimentos*.

Todas as rubricas decresceram, com exceção da que diz respeito aos *Fornecedores*, cujo valor aumentou cerca de 1500 euros, devido a faturas extraviadas que apenas foram detetadas na circularização, já em 2024. As demais rubricas têm alterações pouco expressivas, face à reduzida dimensão das variações envolvidas. Desde 2022 que todo o Passivo da associação corresponde a Passivo Corrente.

Tabela 7 – Evolução do Passivo

Valores em euros			
Evolução do passivo	2023	2022	Variação
Passivo Corrente	317.905,37	336.647,56	-6%
Fornecedores	1.700,00	184,50	821%
Estado e outros entes públicos	16.325,63	24.844,64	-34%
Outras contas a pagar	29.620,49	38.454,05	-23%
Diferimentos	270.259,25	273.164,37	-1%
Total do ativo	317.905,37	336.647,56	-6%

| Estrutura de Rendimentos

Tabela 8 – Estrutura de Rendimentos

Rendimentos	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Reversões	1 230,00	82 306,60	-99%
Subsídios à exploração	2 682,78	0,00	100%
Outros rendimentos e ganhos	208 986,51	106 441,46	96%
Juros, dividendos e rend. Similares	10 156,80	13 171,29	-23%
Total de Rendimentos	223 056,09	201 919,35	10%

A Estrutura de Rendimentos da ABAP sofreu um incremento de 10% (o que corresponde a cerca de 21 mil euros), conforme resulta da análise da **Tabela 8** e do **Gráfico 3**.

A rubrica com maior peso relativo diz respeito a *Outros rendimentos e ganhos*, que quase duplica de valor em relação ao ano anterior (variação positiva de 96%), apresentando um valor de 208.986,51€. Esta diferença resulta das deliberações tomadas em Assembleia Geral quanto ao valor das quotas dos associados, que nos últimos anos foi definida em função da atividade desenvolvida pela associação. Nesse pressuposto, em 2021 não foram cobradas quotas, em 2022 foram cobrados apenas 38% do valor habitual das quotas e em 2023 retomou-se a cobrança integral.

As *Reversões* tinham assumido um valor muito significativo em 2022, devido ao recebimento de mais de 82 mil euros relativos à empresa Matera e que já estavam reconhecidos com imparidades, cenário que não se repete em 2023, o que justifica a variação negativa de 99% que se constata nesta rubrica. Por outro lado, não existiram *Subsídios à exploração* em 2022, mas em 2023 essa rubrica representa 2.682,78 €, devido ao estágio do IEFP para a área administrativa.

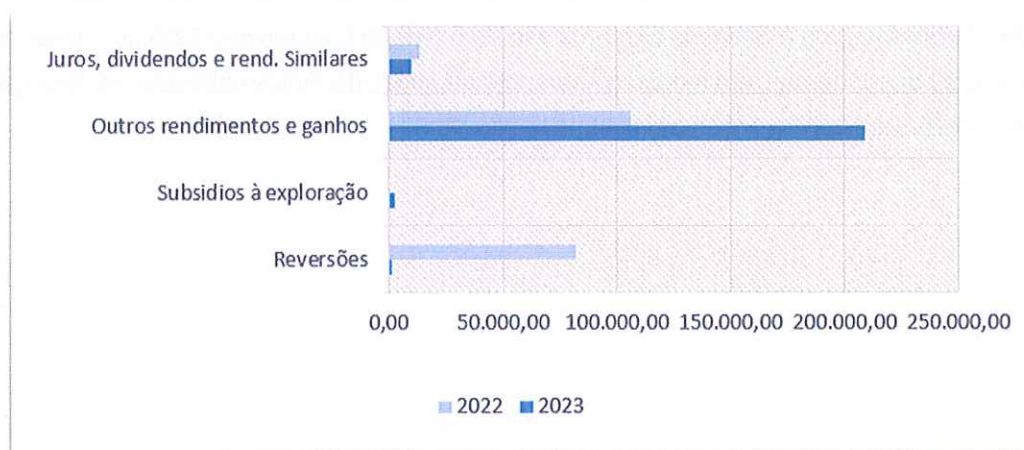


Gráfico 3 – Estrutura de Rendimentos

Ph.

| Estrutura de gastos

Tabela 9 – Estrutura de Gastos

Gastos	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
FSE	5 345,35	4 364,64	22%
Pessoal	182 463,35	77 450,20	136%
Depreciações	9 018,09	9 373,41	-4%
Imparidades	0,00	1 240,00	-100%
Reduções de justo Valor	975,63	596,89	63%
Outros Gastos	15 482,34	9 604,53	61%
Total de Gastos	213 284,76	102 629,67	108%

Em resultado do aumento progressivo da sua atividade, a Estrutura de Gastos da ABAP mais do que duplicou de 2022 para 2023, sofrendo um aumento de 108% e ascendendo a 213.284,76 €, conforme resulta da análise dos dados da **Tabela 9** e do **Gráfico 4**.

Esta alteração deve-se essencialmente aos encargos suportados com o *Pessoal* durante o ano, que aumentaram 136% em relação ao ano anterior e totalizam 182.463,35 €, o que representa cerca de 85% de todos os gastos. Estes números refletem o facto da associação assumir custos de funcionamento gerais e o aumento do quadro de Recursos Humanos (não apenas os que entraram em 2023, mas também os que haviam entrado no último quadrimestre de 2022).

Os gastos com *Depreciações* representam cerca de 4% dos gastos anuais da associação, atingindo um valor de 9.018,09 €, em linha com o valor do ano anterior (-4%) e refletindo a depreciação anual do ativo tangível. A rubrica *Outros Gastos* representa um pouco mais de 7% dos gastos da ABAP (15.482,34 €), cresce 61% em relação a 2022 e engloba nomeadamente as quotizações que são pagas e correções de exercícios anteriores. Os gastos com *Fornecimentos e Serviços Externos* são de 5.345,35 € e crescem 22% por comparação com o 2022, o que acaba por ser normal, em função do aumento da atividade. Adicionalmente, as *Reduções de justo valor* (Fundo FCR PV Biocant) representam custos de 975,63 €

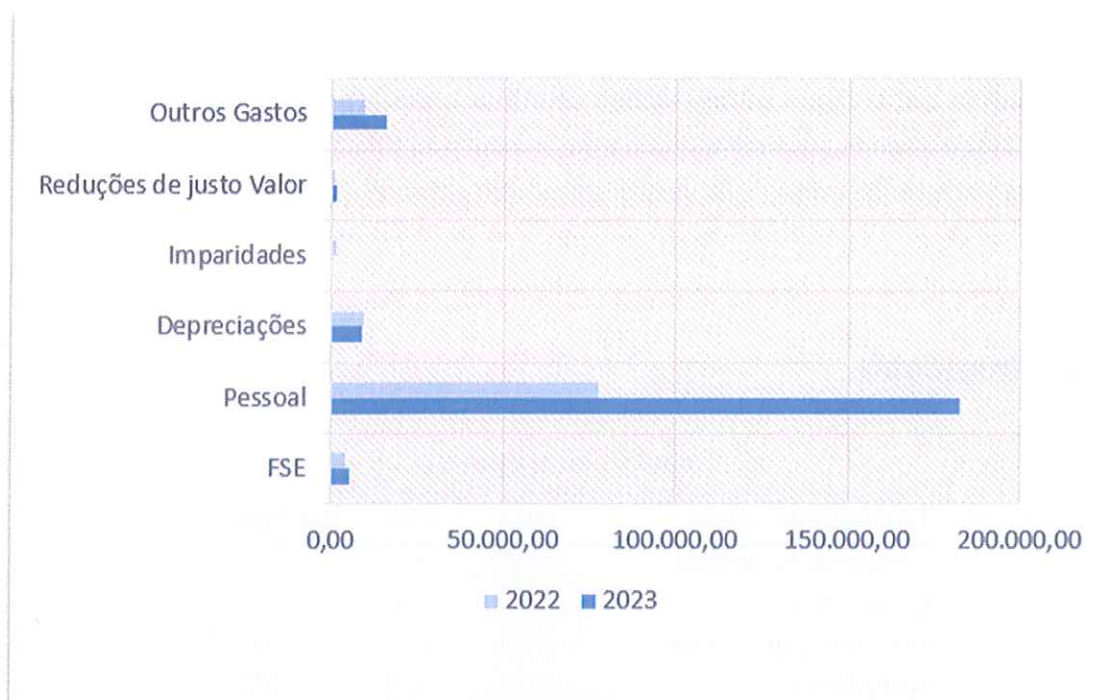


Gráfico 4 – Estrutura de Gastos

| Resultados

A **Tabela 10** sistematiza os Resultados Globais obtidos pela Associação nos dois últimos exercícios, bem como a variação de 2022 para 2023.

Tabela 10 – Estrutura de Resultados em 2023

Resultados	Valores em euros		
	2023	2022	Varição
EBITDA	8 632,62	95 491,80	-91%
EBIT	-385,47	86 118,39	-100%
EBT	9 771,33	99 289,68	-90%
RP	9 771,33	92 847,35	-89%
	29 812,81	375 769,22	-92%

Da análise aos elementos expressos na Tabela em cima, verifica-se que todos os indicadores sofreram grandes diminuições (que oscilam entre 89% e os 100%), na medida em que os resultados do período diminuíram bastante, o que condiciona os demais indicadores. A justificação assenta, como atrás foi referido, nas condições de excecionalidade que estiveram por detrás dos excelentes resultados de 2022.

Handwritten signature and initials in blue ink.

| Diagnóstico Económico-Financeiro

Os rácios financeiros que a seguir se apresentam permitem avaliar a situação económica e financeira da Associação em 2022 e deles se pode concluir que o desempenho foi francamente positivo, consolidando assim a melhoria que já vinha sendo evidenciada nestes indicadores em anos anteriores.

| Análise Financeira

Tabela 11 – Rácios financeiros

Rácios Financeiros	2023	2022	Varição
Autonomia Financeira	0,85	0,84	1%
Solvabilidade	5,52	5,19	6%
Passivo / Capital próprio	0,18	0,19	-6%
Endividamento	0,15	0,16	-5%
Estrutura Endividamento	1,00	1,00	0%

No que diz respeito à situação financeira da Associação, e após uma breve análise à **Tabela 11**, verifica-se que a *Autonomia Financeira*, que corresponde ao rácio entre o capital próprio e o ativo, aumenta ligeiramente. Assim, verifica-se que ao longo dos últimos anos há um reforço da proporção de ativos da ABAP que são financiados por capitais próprios (atualmente essa proporção cifra-se em 85%), sem a necessidade de recorrer a financiamento externo.

O rácio de *Solvabilidade* é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos ativos da entidade financiados por fundos próprios, estando associado à capacidade de cumprir os compromissos a médio e longo prazo. Se o rácio for superior a 1, considera-se que a entidade se encontra financeiramente estável, enquanto um rácio de solvabilidade inferior a 1 indicia uma situação financeira vulnerável. Este rácio sobre 6% em 2023 por comparação com 2022, apresentando atualmente um valor de 5,52.

O passivo representa agora 18% do Capital Próprio, uma descida de um ponto percentual face ao ano anterior. Quanto ao rácio de *Endividamento*, que permite comparar o nível de dívida que a empresa contraiu para o financiamento da sua atividade, também diminui um ponto percentual face ao ano anterior, situando-se agora em 15% do Ativo. O rácio relativo à *Estrutura do endividamento* mantém-se em 1, o que significa que o endividamento existente é integralmente de curto prazo.



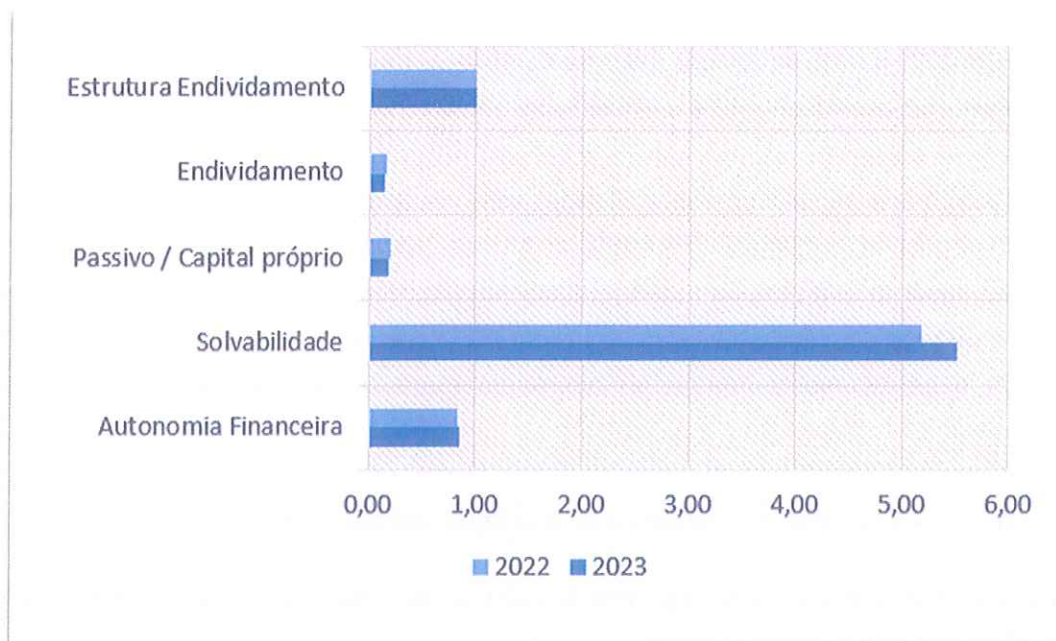


Gráfico 5 - Evolução Financeira

Análise de Liquidez

Nesta seção será feita a análise aos indicadores de Liquidez da Associação. Esta análise centra-se na adequabilidade dos fundos disponíveis em cada prazo para fazer face aos compromissos existentes, atendendo ao limite temporal. Quanto mais baixos forem os valores observado, maior a vulnerabilidade da entidade, verificando-se uma variação positiva em dois dos três rácios analisados, que abaixo serão melhor analisados.

Tabela 12 – Evolução da Liquidez

Rácios de liquidez	2023	2022	Variação
Geral	1,12	1,35	-17%
Reduzida	1,12	0,99	13%
Imediata	0,34	0,32	9%

A *Liquidez geral* é o rácio que compara o ativo de curto prazo com o passivo de curto prazo da empresa e idealmente deve ser superior à unidade. Esta meta tem sido cumprida pela ABAP nos últimos anos, mas de 2022 para 2023 denota-se uma variação negativa de 17%, diminuindo a *liquidez geral* da associação de 1,35 para 1,12. Esta alteração resulta da já referida reclassificação dos terrenos que a associação possui em Mira e que foram retirados do ativo corrente.

A *liquidez reduzida* interpreta a liquidez de forma mais restritiva, excluindo os inventários do numerador, o que torna este rácio mais adequado quando a liquidez dos inventários é menor, como é o caso da ABAP. Como os terrenos de Mira que pesavam no inventário foram reclassificados, a liquidez reduzida iguala a liquidez geral. Considera-se como interessante um valor superior a um no rácio de liquidez reduzida, o que significa

capacidade para pagar as dívidas de curto prazo apenas com o dinheiro de que se dispõe e com o valor devido pelos clientes. Em 2023 o rácio de liquidez reduzida da ABAP ultrapassa o valor unitário e sobe de 0,99 para 1,12, o que constitui um aumento de 13% em relação ao ano anterior.

A *liquidez imediata* compara o valor de disponibilidades com o valor do passivo de curto prazo, ou seja, quanto é que o dinheiro disponível no momento representa no total de dívidas de curto prazo. É comum os valores do rácio de liquidez imediata apresentarem valores bastante reduzidos, na ordem dos 10% ou menos, o que representa a inexistência de grandes excessos de tesouraria. O rácio de liquidez imediata da ABAP em 2023 fixou-se em 0,34, o que representa uma ligeira melhoria em relação a 2022, traduzida numa variação de 9%.

| Dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social

À data de reporte deste relatório, 31 de dezembro de 2023, a ABAP não tinha quaisquer dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira ou à Segurança Social.

| Factos Relevantes após o encerramento do Exercício

Após o encerramento do exercício de 2023, atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas.

| Quotas Próprias

A Associação não possui quotas próprias.

| Negócios Entre a Associação e os Administradores

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2023, não foram concedidas, quaisquer autorizações a negócios entre a associação ABAP e os membros da Administração.

| Sucursais

A Associação não possui sucursais.

| Disposições Diversas

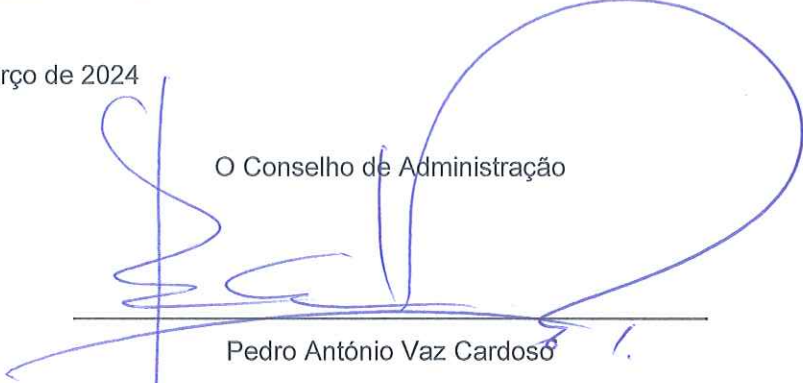
Não existem dívidas em mora ou acordos com o Estado nem com a Segurança Social (DL534/80 de 7/11 e DL 411/91).

| Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, apurado em 9.771,33 euros (nove mil, setecentos e setenta e um euros e trinta e três cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

Cantanhede, 8 de março de 2024

O Conselho de Administração



Pedro António Vaz Cardoso



Carlos Miguel da Cruz Santo Gomes Fernandes



Regina Marise Santos Pessoa

A Contabilista Certificada,



Vera Mónica da Cruz Ganilho

Vera Mónica da Cruz Ganilho CC n.º 75365

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Associação Beira
Atlântico Parque



2023

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Balanço

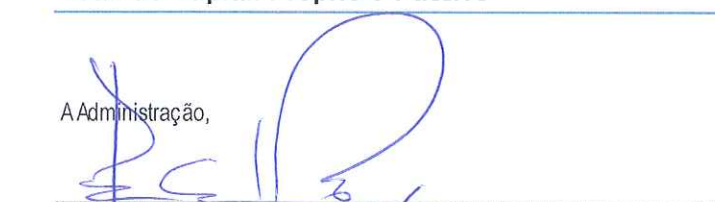
ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

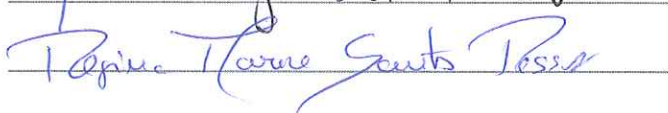
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em euros

	Nota	2023	2022
ATIVO			
Ativo não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	4	361.788,73	251.727,24
Propriedades de investimento	5	380.850,21	380.850,21
Outros ativos financeiros	6	974.986,21	996.836,13
		1.717.625,15	1.629.413,58
Ativo Corrente			
Inventários	7	0,00	118.911,18
Clientes	8	216.962,50	209.344,90
Estado e outros entes públicos	9,1	2.540,47	3.292,83
Outros créditos a receber	10	29.509,91	14.763,83
Diferimentos	11,1	365,39	147,36
Caixa e depósitos bancários	12	106.676,55	107.378,20
		356.054,82	453.838,30
Ativo Total		2.073.679,97	2.083.251,88
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	13	2.444.360,81	2.444.360,81
Outras reservas	14	16.000,00	16.000,00
Resultados transitados	15	-728.729,66	-821.577,01
Ajustamentos/Outras variações no capital pró	16	14.372,12	14.973,17
Resultado líquido do período	17	9.771,33	92.847,35
Total do Capital Próprio		1.755.774,60	1.746.604,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18	1.700,00	184,50
Estado e outros entes públicos	9,2	16.325,63	24.844,64
Outras contas a pagar	19	29.620,49	38.454,05
Diferimentos	11,2	270.259,25	273.164,37
		317.905,37	336.647,56
Total do passivo		317.905,37	336.647,56
Total do Capital Próprio e Passivo		2.073.679,97	2.083.251,88

A Administração,


 Carlos Miguel Lito Fernandes


 Rui Carlos Santos Pires

A Contabilista Certificada,


 Vera Mónica da Cruz Banilho

| Demonstração de Resultados

ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

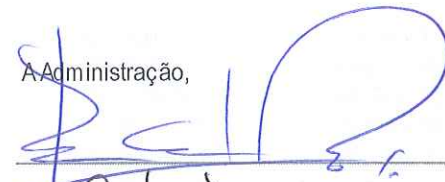
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Valores em euros

		2023	2022
	Notas		
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração	20	2.682,78	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	21	5,07	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	22	-5.345,35	-4.364,64
Gastos com o pessoal	23	-182.463,35	-77.450,20
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	1.230,00	81.066,60
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	6	-975,63	-596,89
Outros rendimentos	25	208.981,44	106.441,46
Outros gastos	26	-15.482,34	-9.604,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.632,62	95.491,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-9.018,09	-9.373,41
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-385,47	86.118,39
Juros e rendimentos similares obtidos	27	10.156,80	13.171,29
Juros e gastos similares suportados	28	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		9.771,33	99.289,68
Imposto sobre o rendimento do período	9.2	0,00	-6.442,33
Resultado líquido do período		9.771,33	92.847,35

A Administração,


 Carlos Miguel São Fernandes
 Regina Louise Santos Tessa

A Contabilista Certificada,


 Jera Mónica da Cruz Garilho

| Demonstração de Alterações no Capital Próprio

ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÃO NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

Valores em euros

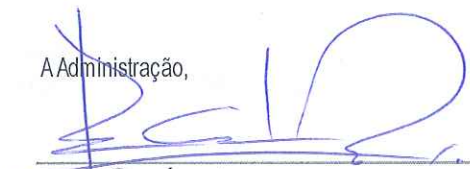
Valores em Euros	Nota	Capital subscrito	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Capital Próprio a 1 de janeiro de 2022		2.444.360,81	16.000,00	-766.400,97	13.320,59	-55.176,04	1.652.104,39
Resultado líquido do período						92.847,35	92.847,35
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-55.176,04	1.652,58	55.176,04	1.652,58
Total dos Rendimentos Integrais do Período		0,00	0,00	-55.176,04	1.652,58	148.023,39	94.499,93
Outras operações							0,00
Total de Transações com detentores do capital no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital Próprio em 31 de Dezembro 2022		2.444.360,81	16.000,00	-821.577,01	14.973,17	92.847,35	1.746.604,32


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÃO NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

Valores em euros

Valores em Euros	Nota	Capital subscrito	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Capital Próprio a 1 de janeiro de 2023		2.444.360,81	16.000,00	-821.577,01	14.973,17	92.847,35	1.746.604,32
Resultado líquido do período						9.771,33	9.771,33
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				92.847,35	-601,05	-92.847,35	-601,05
Total dos Rendimentos Integrais do Período		0,00	0,00	92.847,35	-601,05	-83.076,02	9.170,28
Outras operações							0,00
Total de Transações com detentores do capital no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital Próprio em 31 de Dezembro 2023		2.444.360,81	16.000,00	-728.729,66	14.372,12	9.771,33	1.755.774,60

A Administração,


 Carlos Miguel Sob Fernandes


 Rogério Soares Santos Pires

A Contabilista Certificada,


 Vera Mónica da Cruz Gonilha

| Demonstração de Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Valores em euros

Valores em Euros	Nota	2023	2022
Atividades Operacionais			
Recebimentos Clientes /Associados		245.774,08	92.277,71
Pagamentos aos fornecedores		-6.116,90	-7.886,41
Pagamentos a pessoal		-173.221,44	-68.606,68
		66.435,74	15.784,62
Pagamento / Recebimentos IVA		-47.959,84	0,00
Pagamentos / Receb. imposto s/ rendimento		-609,96	2.378,77
Outros Recebimentos / Pagamentos		2.635,75	79.834,42
		-45.934,05	82.213,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		20.501,69	97.997,81
Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Dividendos		3,80	0,00
		3,80	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Ativo Fixo Tangível		-21.207,14	-24.129,04
		-21.207,14	-24.129,04
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-21.203,34	-24.129,04
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros			
Dividendos			5,07
		0,00	5,07
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de Financiamento		0,00	-5.000,00
		0,00	-5.000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	-4.994,93
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1)+(2)+(3)		-701,65	68.873,84
Efeito das diferenças de Câmbio			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		107.378,20	38.504,36
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	13	106.676,55	107.378,20

A Administração,


 Carlos Miguel S. Fernandes
 Rui José Soares Santos Pessoa

A Contabilista Certificada,

Vera Mónica da Cruz Gonilho

| Notas às Demonstrações Financeiras

| *Nota 1 - Identificação da Entidade e Período de Relato*

A ABAP – Associação Beira Atlântico Parque foi constituída em 1 de março de 2000 como uma Associação privada sem fins lucrativos com sede social no Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 04, Lote 2.

Os seus Estatutos foram publicados no Diário da República – III Série, nº 93 de 19 de abril de 2000, com as alterações introduzidas e publicadas no Diário da República – III Série, nº130 de 9 de julho de 2007.

A ABAP tem como objeto social o exercício de atividades de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração, a promoção, a inovação e a difusão tecnológica, a formação e a informação científica e técnica, a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos sectores da atividade económica, bem como as ações que contribuam para a modernização e desenvolvimento da área dos municípios abrangidos.

O período abrangido pelas presentes Demonstrações Financeiras reporta-se ao exercício económico de 2023.

A ABAP é incluída no perímetro de consolidação do Município de Cantanhede, sendo esta a sua principal detentora de capital.

| *Nota 2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras*

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC.

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há quaisquer efeitos nas Demonstrações Financeiras decorrentes desta situação.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and 'L' with a checkmark, and a signature that appears to be 'P.L.' with a checkmark.

A partir de 2024, a ABAP irá adotar o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Todos os montantes das Demonstrações Financeiras se encontram expressos em euros.

| 2.1 - Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As Demonstrações Financeiras anexas referem-se à Associação em termos individuais, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de associados.

Os responsáveis da Empresa, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Empresa.

| 2.2 - Comparabilidade

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os seus aspetos materialmente relevantes com as do ano anterior.

| 2.3 - Derrogação de Disposições do SNC

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'P. R.' with a circled 'R'.

| Nota 3 - Principais Políticas Contabilísticas

| 3.1 - Principais Políticas Contabilísticas utilizadas

Ativos Fixos Tangíveis

Reconhecimento e mensuração inicial	Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.											
Depreciações e imparidade	<p>É utilizado o método das quotas constantes, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.</p> <table border="1"> <tr> <td rowspan="5">Vida útil média estimada (anos):</td> <td>Edifícios e outras construções</td> <td>8 a 50</td> </tr> <tr> <td>Equipamento Básico</td> <td>4 a 8</td> </tr> <tr> <td>Equipamento administrativo</td> <td>3 a 16</td> </tr> <tr> <td>Outros ativos fixos tangíveis</td> <td>4 a 50</td> </tr> <tr> <td>Ativos Intangíveis</td> <td>3 a 5</td> </tr> </table> <p>A Abap não aplica valores residuais aos seus ativos. As respetivas vidas úteis são revistas e ajustadas, se necessário, na data da Posição financeira. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade.</p>	Vida útil média estimada (anos):	Edifícios e outras construções	8 a 50	Equipamento Básico	4 a 8	Equipamento administrativo	3 a 16	Outros ativos fixos tangíveis	4 a 50	Ativos Intangíveis	3 a 5
Vida útil média estimada (anos):	Edifícios e outras construções		8 a 50									
	Equipamento Básico		4 a 8									
	Equipamento administrativo		3 a 16									
	Outros ativos fixos tangíveis		4 a 50									
	Ativos Intangíveis	3 a 5										
Custos subsequentes	Os gastos com grandes reparações são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível, sendo depreciados integralmente pelo período de vida útil estimada. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.											
Abates e alienações	Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações quando aplicável deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais ou Gastos e perdas operacionais.											

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento têm por fim a obtenção de uma renda ou valorização do capital investido e não são destinadas ao uso no fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos, nem para venda no decurso da atividade corrente.

Para a ABAP, as propriedades encontram-se registadas ao valor de custo e incluem o lote de terreno 4A, 14 e 15, sobre os quais foram constituídos direitos de superfície a favor da BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia.

Investimentos Financeiros

Os investimentos em subsidiárias são registados pelo método do custo. A rubrica de investimentos noutras empresas inclui os investimentos em entidades nas quais a Associação não exerce controlo nem influência significativa. As participações são relevadas ao custo de aquisição subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos no ano em que se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa e são relevados em Juros e Outros Rendimentos Similares.

Imparidade de Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A mesma é registada na Demonstração de Resultados na rubrica imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões), ou na rubrica imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões), caso a mesma seja relativa a ativos não depreciables.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso.

O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade já não existem ou diminuíram. Esta reversão é reconhecida na Demonstração de Resultados na rubrica suprarreferida e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando:

- A contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se verificarem atrasos significativos no pagamento; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten mark or signature in blue ink.

Handwritten mark or signature in blue ink.

Dívidas de e a terceiros

i. Clientes e Outros Devedores

As rubricas de *Clientes e Outros Créditos* a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração de Resultados, em *Imparidades de Dívidas a Receber*, sendo subsequentemente revertidas para resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

ii. Empréstimos e Outras Contas a Pagar Não Correntes

Os *Financiamentos* obtidos são reconhecidos ao justo valor, líquidos de custos de transação e montagem incorridos, e são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

iii. Fornecedores

As rubricas de *Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar* são reconhecidas inicialmente ao valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. Estas rubricas não são reconhecidas quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

Meios Financeiros Líquidos

A rubrica de *Caixa e seus Equivalentes* inclui Caixa e Depósitos Bancários à ordem.

Inventários

A associação não possui inventários.

Gastos de Financiamento

Os *Gastos com Empréstimos Obtidos* são reconhecidos como gasto na Demonstração de Resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os valores registados



derivam dos contratos acordados entre as partes. Não se regista qualquer capitalização destes encargos.

Periodização Económica

As *Perdas/Gastos* assim como os *Ganhos/Rendimentos* são registada(o)s de acordo com o Princípio de Acréscimo, pelo que são reconhecida(o)s à medida que são gerada(o)s, independentemente do momento em que são recebida(o)s ou pagos. Os valores de *Gastos* ou *Rendimentos* a reconhecer em períodos futuros encontram-se registados em Diferimentos. Enquanto os valores de *Gastos* ou *Rendimentos* registados num período, apesar do seu pagamento/recebimento ainda não tiver ocorrido, registam-se em *Outros Devedores e Credores*. Esta periodização é feita mensalmente e controlada através de um mapa que contém todos os acréscimos e diferimentos que afetam gastos ou rendimentos desse ano.

Imposto sobre o Rendimento

Os valores registados em *Impostos Sobre o Rendimento* do período, representam todos os valores que sejam resultado da aplicação da taxa de IRC aos lucros da empresa, deduzidos das retenções efetuadas por terceiros e somados da tributação autónoma que se calcula com base nas taxas aplicáveis. No caso de se verificar um prejuízo fiscal em vez de lucro, a tributação autónoma terá sempre de ser paga.

| 3.2 - Alterações de estimativas e erros

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração da ABAP baseou-se no seu melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das Demonstrações Financeiras, no entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, desde que não sejam de magnitude relevante.

Imparidade de Ativos não Correntes

A determinação de uma eventual perda por Imparidade pode ser despoletada pela identificação de indicadores de imparidade. Esta identificação e a determinação do valor recuperável dos



R. L.

Handwritten signature and initials.

ativos implicam uma análise por parte do Conselho de Administração, no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, vidas úteis e valores de transação.

Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista, pelo menos, no final de cada exercício económico.

A determinação da vida útil dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na Demonstração de Resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão para os ativos em questão.

Imparidade de Contas a Receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

| Nota 4 - Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício que terminou em 31 de dezembro de 2023, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis regista o montante de 361.788,73 €, valor esse que, no essencial, reflete as normais depreciações que se verificaram em 2022, a contabilização dos terrenos que a associação possui nos *Ativos fixos tangíveis* porque não existem perspectivas para a sua venda (antes estavam nos *Inventários*) e a aquisição de pequenos equipamentos.

O movimento ocorrido nos *Ativos fixos tangíveis*, bem como nas respetivas depreciações, foi o que consta da tabela seguinte:

Tabela 13 – Ativos Fixos Tangíveis

Valores em Euros	Valores em euros					
	Saldo em 31-12-2022	Depreciações Acumuladas em 31-12-2022	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições	Depreciações	Quantia Escriturada Líquida Final
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	118.911,18	0,00	118.911,18
Edifícios e outras construções	384.237,19	143.122,80	241.114,39		7.327,43	233.786,96
Equipamento Básico	367.724,80	366.029,14	1.695,66		316,20	1.379,46
Equipamento administrativo	159.771,25	155.849,23	3.922,02	168,40	1.233,42	2.857,00
Outras ativos fixos tangíveis	21.628,49	16.633,32	4.995,17		141,04	4.854,13
TOTAL	933.361,73	681.634,49	251.727,24	119.079,58	9.018,09	361.788,73

| Nota 5 - Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento da Associação Beira Atlântico Parque (lotes de terreno 4A, 14 e 15), sobre os quais foram constituídos direitos de superfície por um período de 50 anos a favor do Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, perfazem o montante de 380.850,21 € no ativo da Associação.

A finalidade destas propriedades de investimento é a obtenção de uma renda ou a valorização do capital investido e não o seu uso no fornecimento de bens ou serviços, quer seja para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

Anualmente procede-se ao reconhecimento do seu rendimento em função da duração do direito de superfície, isto é, 50 anos.

Tabela 14 – Propriedades de Investimento

	Valores em euros					
	Saldo final 2022	Deprec. Acumulada	Saldo líquido Inicial	Adições	Depreciações	Saldo final 2023
Investimentos em Imóveis Lote 4A	170 850,21	0,00	170 850,21	0,00	0,00	170 850,21
Investimentos em Imóveis Lote 14	105 000,00	0,00	105 000,00	0,00	0,00	105 000,00
Investimentos em Imóveis Lote 15	105 000,00	0,00	105 000,00	0,00	0,00	105 000,00
TOTAL	380 850,21	0,00	380 850,21	0,00	0,00	380 850,21

| Nota 6 - Investimentos Financeiros

A 31 dezembro de 2023, as participações financeiras em outras empresas encontravam-se valorizadas por 1.029.003,15 €. Nenhuma dessas participações configura uma posição de controlo ou de influência significativa da ABAP sobre as referidas entidades. Os investimentos financeiros da associação estão abaixo descritos:

Tabela 15 – Investimentos Financeiros

	Valores em euros						
	Saldo em 31-12-2022	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições	Desreconhec. / Perdas Justo Valor	Reclassificação	Quantia Escriturada Líquida Final
Biocant - Assoc. Transf. Tecnologia	1 000,00	0,00	1 000,00	960 000,00	0,00	0,00	961 000,00
CCAM Cantanhede e Mira	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
AIBAP	54 053,57	54 053,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Biopremier	10 120,71	0,00	10 120,71	0,00	0,00	10 120,71	0,00
Portugal Ventures Biocant - FCRF	25 215,42	0,00	25 215,42	0,00	11 765,84	0,00	13 449,58
FCT - Fundo Comp. Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	48,84	12,21	0,00	36,63
TOTAL	90 889,70	54 053,57	36 836,13	960 048,84	11 778,05	10 120,71	974 986,21



A Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia é uma associação privada sem fins lucrativos, que ao longo dos anos desenvolveu um forte investimento em infraestruturas e atividades de I&D estruturantes e estratégicas, enquanto Centro de Inovação em Biotecnologia. Em 2018, conjuntamente com a ABAP, cedeu a exploração e a gestão diária das infraestruturas do Parque Tecnológico de Cantanhede à entidade privada Biocant Park SA. Conforme consta das **Tabelas 15 e 16**, o Biocant começou por deter uma participação de 1.000,00€ na Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, participação essa que aumentou para 961.000,00 €, com a decisão tomada pelas Assembleias Gerais de ambas as associações, em março de 2023, de converter em capital associativo os suprimentos que haviam sido colocados pela ABAP na Biocant. Com esta conversão, a ABAP passou a deter 18,95% do capital da Biocant (NIPC 506340473).

Tabela 16 – Empréstimo concedidos noutras empresas

	Valores em euros		
	Saldo em 31-12-2022	Transferência	Saldo em 31-12-2023
Biocant - Assoc. Transf. Tecnologia	960.000,00	960.000,00	0,00
TOTAL	960.000,00	960.000,00	0,00



O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de âmbito nacional, integrado por um vasto número de bancos locais – Caixas Agrícolas – e por empresas especializadas, tendo como estruturas centrais a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, instituição bancária dotada igualmente de competências de supervisão, orientação e acompanhamento das atividades das Caixas Associadas e a FENACAM, instituição de representação cooperativa e prestadora de serviços especializados ao Grupo. Conforme conta da **Tabela 15**, o Biocant detém uma participação de 500,00€ da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, CRL. Esta participação, subscrita em maio de 2005, representa cerca de 0,01% do capital desta cooperativa (NIPC 501092102).



A Associação da Incubadora da Beira Atlântico Parque – AIBAP, é uma associação científica, tecnológica e de formação, sem fins lucrativos e de natureza privada, cujo objeto consiste na criação de condições favoráveis e apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais. A ABAP esteve ligada à constituição da AIBAP, que pretendia criar no vizinho Município de Mira, uma estrutura idêntica e complementar à do Parque Tecnológico de Cantanhede. Por motivos vários, esse modelo não singrou e, em anos anteriores, já foram reconhecidas imparidades sobre a totalidade da participação que associação tinha na AIBAP, devido aos resultados líquidos negativos acumulados. A participação da ABAP na AIBAP (NIPC 506297373) ainda persiste, mas está valorizada a zero.



No âmbito de um acordo estabelecido aquando do processo de dissolução da Biocant Ventures, em 29-06-2020, foram transferidos para a titularidade da associação Biocant alguns direitos que pudessem vir a ser atribuídos sobre as ações da Biopremier (então Biopremier – Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA, que atualmente se designa SGS Molecular – Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA). Devido a um lapso na interpretação do “Relatório de Contas de Liquidação e Partilha da Biocant Ventures”, a verba foi erradamente registada como participação, quando devia ter sido registada como uma dívida em “Outros devedores”. Pelo exposto e conforme consta da Tabela 3, foi desreconhecida a participação de 10.120,71€ que a Biocant detinha na Biopremier – Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA (NIPC 506604233), tendo esse valor sido lançado na rubrica correta.



O Portugal Ventures Biocant - Fundo de Capital de Risco Fechado é um fundo destina-se à tomada de participações, por tempo limitado, em empresas que demonstrem uma forte aposta no setor das Ciências da Vida em Portugal e que fomentem a criação de um número significativo de postos de trabalho qualificado em Portugal e a exportação de produtos e serviços baseados em marcas, patentes e outras formas de propriedade intelectual e industrial, resultantes de investigação nacional. A 29-06-2020, o Biocant recebeu uma participação de 25.215,41€, correspondentes a 0,39% do capital do fundo, no âmbito do processo de liquidação/dissolução da Biocant Ventures. O fundo, com o NIPC 720012783, tem atualmente participações em sete empresas e, de acordo com os dados provisórios disponíveis, a participação da ABAP registou perdas de 11.765,84€ em 2023 (o que inclui correções de anos anteriores), encontrando-se valorizada em 13.449,58€, conforme consta da **Tabela 15**.



O Fundo de Compensação do Trabalho é um fundo autónomo (NIPC 510853960), dotado de personalidade jurídica, que é gerido por um Conselho de Gestão e financiado pelas entidades empregadoras mediante contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que as organizações se encontram vinculadas, tendo em vista o pagamento de um montante que pode ir até aos 50% do valor da compensação a que os trabalhadores, abrangidos por este regime, venham a ter direito na sequência da cessação



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'P' and 'L' and a small 'A' in a triangle.

dos seus contratos de trabalho. O FCT foi suspenso pela Lei nº 13/2023, de 3 de abril, posteriormente, com a publicação do Decreto-Lei nº 115/2023, de 15 de dezembro, foi alterado o Regime Jurídico do FCT, que passa a ser um fundo fechado, cessando definitivamente as obrigações de registo de novos empregados e de entregas para o Fundo. O FGCT – Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho será reforçado com a transferência excecional de verbas do FCT, estando-se assim num complexo processo de transição. A ABAP apenas tem uma trabalhadora afeta a este fundo, que viria a ser suspenso pouco depois do início das contribuições, o que justifica o reduzido valor inscrito.

Tabela 17 – Fundo de Compensação

Valores em Euros	Saldo em 31-12-2022	Adições	Desreconhecimento	Valores em euros
				Quantia Escriturada Líquida Final
Fundos de Compensação	0,00	48,84	12,21	36,63
TOTAL	0,00	48,84	12,21	36,63

| Nota 7 – Inventários

Em 2023 foi decidido efetuar uma regularização no que se refere a quatro artigos matriciais detidos pela ABAP e localizados no concelho de Mira, junto à sede da AIBAP – Associação da Incubadora da Beira Atlântico Parque. Não existem atualmente perspetivas para a sua venda, pelo que se considerou mais adequado contabilizar o valor desses terrenos nos *Ativos fixos tangíveis*, deixando assim de constar nos *Inventários*. Com a alteração introduzida, a associação não possui atualmente inventários.

Tabela 18 – Inventários

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Terrenos em Mira	0,00	118.911,18	-100%
Total	0,00	118.911,18	100%

| Nota 8 – Clientes

A Tabela seguinte reflete o saldo da rubrica de Clientes a 31 de dezembro de 2023 e respetiva variação face a 2022:



Tabela 19 – Saldos de Clientes

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Biocant - Assoc. de Transf. de Tecnologia	212.038,40	204.420,80	4%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE	4.924,10	4.924,10	0%
Clientes	216.962,50	209.344,90	4%
Clientes cobrança duvidosa	14.499,61	15.739,61	-8%
Perdas por imparidade acumuladas - clientes	-14.499,61	-15.739,61	-8%

Durante o ano de 2023 verifica-se que as dívidas de clientes cresceram 4%. Vejamos como se alterou a maturidade das dívidas de clientes:

Tabela 20 – Maturidade Saldos de Clientes

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Até 30 dias	0,00	6 395,84	-100%
Mais de 180 dias	0,00	0,00	
Mais de 210 dias	7 617,60	3 478,82	119%
Mais de 270 dias	209 344,90	199 470,24	5%
Total	216 962,50	209 344,90	4%

Verifica-se que existem 216.962,50 euros da dívida de Clientes, todas com uma maturidade superior a 210 dias. Esses saldos mais antigos dizem respeito, na sua grande maioria, a dívidas que a associação Biocant tem para com a ABAP e que resultam, em larga medida, dos juros sobre os suprimentos. A restante quantia, quase cinco mil euros, dizem respeito a uma dívida que ainda não foi reconhecida pelos CHUC (atualmente ULS de Coimbra), resultante do *success fee* de uma candidatura elaborada pela ABAP – continua-se a tentar receber esta verba, até porque não é passível de ser registada como perda por imparidade.

| Nota 9 - Estado e outros Entes Públicos

| Nota 9.1- Estado – Ativo

A tabela seguinte reflete o saldo, ao nível do ativo, da rubrica Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2023:



ABAP – Associação Beira Atlântico Parque

Handwritten signature and initials in blue ink.

Tabela 21 – Estado e Outros Entes Públicos Ativo

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Imposto sobre Rend. Pessoas Colectivas	2.540,47	3.292,83	-23%
	2.540,47	3.292,83	-23%

Os *Saldos de Estado e Outros Entes Públicos* em aberto dizem integralmente respeito a imposto retido por terceiros, no valor de 2.540,47 euros. Esta verba refere-se aos juros dos suprimentos que são cobrados pela ABAP à associação Biocant.

| Nota 9.2 - Estado – Passivo

No âmbito do passivo, com reporte a 31 de dezembro de 2023, a rubrica *Estado e Outros Entes Públicos* apresenta a seguinte estrutura:

Tabela 22 – Estado e Outros Entes Públicos Passivo

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Imposto sobre Rend. Pessoas Colectivas	0,00	6.442,33	-100%
Imposto sobre Rend. Pessoas Singulares	1.882,00	1.934,90	-3%
Imposto sobre o Valor Acrescentado a Pagar	10.948,84	14.448,72	-24%
Contribuições para a Segurança Social	2.757,11	1.987,37	39%
Outras Tributações	737,68	31,32	2255%
	16.325,63	24.844,64	-34%

Relativamente ao saldo passivo de *Estado e Outros Entes Públicos* verificou-se que decresceu de 24.844,64 € no final de 2022 para 16.325,63 € no final de 2023, o que representa uma variação negativa de 34%. Esta diminuição decorre principalmente da estimativa de IRC (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas) a liquidar, por aplicação do disposto no n.º 3, do Artigo 54º, do Código do IRC.

O saldo atual é ainda composto pelo saldo do IVA do quarto trimestre de 2023 (pago em fevereiro de 2024, no valor de 10.948,84 €), pelas contribuições para a Segurança Social relativas a dezembro de 2023 (pagas em janeiro de 2024, no valor de 2.757,11 €), pelas retenções de IRS efetuadas aos funcionários no mês de dezembro de 2023 (no valor de 1.882,00 euros) e por outras tributações (no valor de 737,68 €).

| Nota 10 - Outros Devedores

O saldo de *Outros Devedores – Entidades Financiadoras*, ascende a 18.829,30 € no final de 2023. Este valor sofre um aumento de 34% por comparação com 2022, pela adição dos incentivos do Estágio Ativar do IEFP às verbas que já tinham transitado do ano anterior, relativas a três projetos que foram financiados ao abrigo dos programas operacionais (retenção de 5% dos incentivos de cada um dos projetos, até que os respetivos relatórios finais sejam formalmente analisados e validados pela autoridade de gestão).

Tabela 23 – Entidades Financiadoras de projetos

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Projeto - IC16	1 454,69	1 454,69	0%
Projeto - BIOTECH@CENTRO	9 385,10	9 385,10	0%
Projeto - INOV C 2021	3 228,10	3 228,10	0%
IEFP - Estágio Ativar 0951/TE/23	4 761,41	0,00	
	18 829,30	14 067,89	34%

Por seu lado, a rubrica *Outros Devedores* apresenta a 31 de dezembro de 2023 um saldo de 59,90 euros, relativos a créditos a receber da associação Biocant e dos CTT, conforme abaixo discriminado:

Tabela 24 – Outros Devedores

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Biocant - Assoc.de Transferência de Tecnologia	34,44	47,98	-28%
CTT - Correios Portugal SA	25,46	39,96	-36%
Total	59,90	87,94	-32%

A tabela abaixo sistematiza toda a informação relativa a *Outras Contas a pagar*, reunindo a informação dos saldos das *Entidades Financiadoras de Projetos*, dos saldos de *Outros devedores* e dos saldos relativos a *Quotas anuais de associados*. Também se encontram aqui reconhecidos os créditos da Biopremier que advieram da liquidação Biocant Ventures e que antes tinham sido erradamente considerado como uma participação.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled 'C' and a stylized signature.

Tabela 25 – Outras Créditos a receber

	Valores em euros		
	2023	2022	Varição
Quota Anual Associados	500,00	608,00	-18%
OD - Entidades Financiadoras Projectos	18 829,30	14 067,89	34%
Biopremier	10 120,71	0,00	100%
Outros Devedores	59,90	87,94	-32%
Total	29 509,91	14 763,83	100%

| Nota 11 – Diferimentos

| Nota 11.1 - Gastos a Reconhecer – Ativo

Tabela 26 – Gastos a reconhecer

	Valores em euros		
	2023	2022	variação
Seguros	338,16	103,73	226%
Serviços diversos	27,23	43,63	-38%
Total	365,39	147,36	148%

No total, os Gastos Diferidos a 31 de dezembro de 2023 ascenderam a 365,39 euros e serão reconhecidos como Gastos do período em 2024.

| Nota 11.2 - Rendimentos a Reconhecer – Passivo

Esta rubrica compreende os rendimentos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, permitindo assim o registo dos rendimentos nos períodos a que respeitam, independentemente do seu recebimento. Em 31 de dezembro de 2023 a ABAP apresenta um saldo de 270.259,25 euros, distribuído do seguinte modo:



Tabela 27 – Rendimentos a reconhecer

	Valores em euros		
	2023	2022	variação
Subsídios à Exploração - IC16	618,01	618,01	0%
Subsídios à Exploração - BIOTECH@CENTRC	1.625,65	1.625,65	0%
Subsídios à Exploração - Inov C 2021	402,00	402,00	0%
Direito de Superfície - Lote 4A	128.254,35	131.918,71	-3%
Direito de Superfície - Lote 14	67.620,00	69.300,00	-2%
Direito de Superfície - Lote 15	67.620,00	69.300,00	-2%
Subsídio - Estágio IEFP 0951/TE/23	4.119,24	0,00	100%
Total	270.259,25	273.164,37	-1%

| Nota 12 - Caixa e Depósitos Bancários

A Tabela seguinte reflete as disponibilidades da Associação a 31 de dezembro de 2023:

Tabela 28 – valores em Caixa e em Depósitos Bancários

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Caixa	70,19	54,19	30%
Depósitos Bancários	106.606,36	107.324,01	-1%
Total	106.676,55	107.378,20	-1%

| Nota 13 - Capital Realizado

A 31 de dezembro de 2023 o Património Associativo da ABAP é de 2.444.360,81 euros, subscrito e realizado na íntegra, com a seguinte decomposição:

PK @
e

Tabela 29 – Património associativo

	Valores em euros	
		%
Câmara Municipal de Cantanhede	2.385.360,81	97,586%
Escola Técnico Profissional de Cantanhede	1.000,00	0,041%
AIBILI - Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	1.000,00	0,041%
CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra	1.000,00	0,041%
Câmara Municipal de Anadia	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal de Sever do Vouga	5.000,00	0,205%
AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	20.000,00	0,818%
Universidade de Aveiro	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal da Mealhada	5.000,00	0,205%
Adega Cooperativa de Cantanhede	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal de Vagos	5.000,00	0,205%
Associação Nacional de Empresárias	1.000,00	0,041%
IPN - Instituto Pedro Nunes	5.000,00	0,205%
Total	2.444.360,81	100%

| Nota 14 – Reservas

Tabela 30 – Reservas

	Valores em euros	
	2023	2022
Reservas	16.000,00	16.000,00
Total	16.000,00	16.000,00

O valor das reservas tem-se mantido inalterado desde 2019, ano em que foram movimentadas pela última vez.

| Nota 15 - Resultados Transitados

Os Resultados Transitados apresentam a 31 de dezembro de 2023 o seguinte detalhe:

Tabela 31 – Resultados Transitados

Resultados Transitados	Valores em euros
	2023
Resultado Líquido de 2000	- 27.544,23
Resultado Líquido de 2001	- 41.615,34
Resultado Líquido de 2002	- 77.334,83
Resultado Líquido de 2003	- 59.957,32
Resultado Líquido de 2004	169.730,49
Resultado Líquido de 2005	- 56.112,09
Resultado Líquido de 2006	- 368.053,76
Resultado Líquido de 2007	- 428.896,11
Resultado Líquido de 2008	- 560.889,09
Transição Para SNC	- 62.350,36
Resultados Transitados	3.832,24
Resultado Líquido de 2009	- 147.793,77
Resultado Líquido de 2010	8.100,80
Resultado Líquido de 2011	1.235,34
Resultado Líquido de 2012	21.256,26
Resultado Líquido de 2013	106.612,05
Resultado Líquido de 2014	81.265,66
Resultado Líquido de 2015	53.104,31
Resultado Líquido de 2016	145.643,25
Resultado Líquido de 2017	43.171,00
Resultado Líquido de 2018	672.412,59
Resultado Líquido de 2019	- 121.558,80
Resultado Líquido de 2020	- 120.659,26
Resultado Líquido de 2021	- 55.176,04
Resultado Líquido de 2022	92.847,35
Total	-728.729,66

| Nota 16 - Outras Variações no Capital Próprio

A 31 de dezembro de 2023 ainda se encontram 14.372,12 € por reconhecer nos períodos em que os ativos adquiridos se depreciam, na proporção do respetivo financiamento.

Os valores constantes da tabela abaixo correspondem à imputação anual dos rendimentos correspondentes aos subsídios ao investimento.

Tabela 32 – Imputação subsídios ao investimento

	Valores em euros			
	Saldo em 31-12-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2023
Medida 3.1 do POR Centro	14.973,17	0,00	601,05	14.372,12
Total	14.973,17	0,00	601,05	14.372,12

| Nota 17 - Capital Próprio

O Capital Próprio da ABAP, em 31 de dezembro de 2023 situava-se nos 1.755.774,64 euros e na tabela acima, podem ser observados os movimentos ocorridos nas suas rubricas.

O acréscimo de 2022 para 2023 ficou a dever-se essencialmente ao resultado líquido de 2023, que resultou num resultado positivo de 9.771,33.

Tabela 33 – Movimentação do Capital Próprio

	Valores em euros			
	Saldo em 31-12-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2023
Capital	2.444.360,81			2.444.360,81
Acções (quotas) Próprias	0,00			0,00
Prestações Suplementares	0,00			0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00			0,00
Ajust. de partes de capital em filial e assoc.	0,00			0,00
Reservas de Realvaliação	0,00			0,00
Reservas	16.000,00			16.000,00
Resultados Transitados	-821.577,01	92.847,35		-728.729,66
Outras Variações no Capital Próprio	14.973,17		601,05	14.372,12
Resultado Líquido do Período	92.847,35	9.771,33	92.847,35	9.771,33
Total	1.746.604,32	102.618,68	93.448,40	1.755.774,60

| Nota 18 - Fornecedores

A 31 de dezembro de 2023 a rubrica *Fornecedores* apresentava os saldos apresentados na tabela seguinte, os quais se encontram distribuídos por maturidades mais abaixo.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Tabela 34 – Saldos a Fornecedores

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Teqparques	1.000,00	0,00	100%
VZW Council of European Bioregions - CEBR	700,00	0,00	100%
Biocant Park, SA	0,00	184,50	-100%
Total	1.700,00	184,50	821%

De notar que o valor em dívida face aos fornecedores sofreu um aumento entre 2022 e 2023, mas pode-se afirmar que não existem dívidas a fornecedores, porquanto as faturas que se encontram em saldo são do final do ano e com pagamento efetuado em janeiro de 2024.

Tabela 35 – Antiguidade dos saldos a Fornecedores

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Até 30 dias	1.700,00	184,50	821%
Total	1.700,00	184,50	821%

| Nota 19 - Outras Contas a Pagar

A rubrica *Credores por Acréscimos de Gastos* serve de contrapartida aos gastos reconhecidos em 2023 e que ainda não se encontram em dívida ou que ainda não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a ser relevada em exercícios posteriores. Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2023, apresentava um saldo de 29.485,61 €, o que representa uma variação de 70% em relação a 2022. Tal diferença decorre essencialmente do reforço da estrutura de recursos humanos, o que se traduz num aumento das remunerações e outros gastos com pessoal a liquidar apenas em 2024.

Tabela 36 – Credores por acréscimos de gastos

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Serviços de Revisão Contas	2.000,00	2.000,00	0%
Comunicação	26,28	8,76	200%
Saúde no Trabalho	192,00	144,00	33%
Custas Bancárias	150,00	209,36	-28%
Remunerações a Liquidar	24.244,13	14.905,44	63%
Rectroativos 2023 a liquidar	2.251,60	0,00	100%
Encargos patronais dos retroativos a liquidar	512,80	0,00	100%
Segurança no Trabalho	108,80	81,60	33%
Total	29.485,61	17.349,16	70%

As dívidas de *Outros devedores – Credores* têm valores inexpressivos.

Tabela 37 – Dívidas de outros Devedores

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
PT Comunicações, S.A. - PT Prime - MEO	38,07	8,08	371%
Biocant Park SA	96,81	96,81	0%
Total	134,88	104,89	29%

A informação das duas tabelas anteriores (*Outros Credores* e *Credores por acréscimos de gastos*) encontra-se sistematizada na tabela seguinte. Essa tabela, designada "*Outras contas a pagar*", ainda evidencia a última prestação de 21.000,00 euros, paga pela ABAP ao Município de Cantanhede em 2023, pela aquisição de lotes de terrenos. Conforme se verifica, a totalidade das *Outras contas a pagar* ascende a 29.620,49.

Tabela 38 – Outras contas a pagar

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Município de Cantanhede	0,00	21.000,00	-100%
Outros Credores	134,88	104,89	29%
Credores por acréscimos de gastos	29.485,61	17.349,16	70%
Total	29.620,49	38.454,05	-23%

| Nota 20 – Subsídios à Exploração

Em meados de setembro, foi iniciado um Estágio Ativar para a área administrativa com apoio do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional. Os ganhos obtidos em subsídios à exploração durante o ano de 2023, foram os que se encontram na Tabela seguinte:

Tabela 39 – Subsídios à Exploração

	Valores em euros	
	2023	2022
Subsídio - Estágio IEFP 0951/TE/23	2 682,78	0,00
Total	2 682,78	0,00

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large 'P' and 'B'.

| Nota 21 – Ganhos imputados a Filiais e Associadas

Na rubrica "Ganhos e Perdas Imputadas a Associadas", durante o ano de 2023 apenas foram reconhecidos 5,07 € de dividendo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, decorrentes da participação de 500 € que a ABAP detém naquela entidade.

Tabela 40 – Ganhos em Outras Empresas

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Ganhos e perdas em Filiais e Associadas	5,07	0,00	100%
Total	5,07	0,00	100%

| Nota 22 - Fornecimentos e Serviços Externos

No exercício findo a 31 de dezembro de 2023, os *Fornecimentos e Serviços Externos* decompõem-se da seguinte forma:

Tabela 41 – Fornecimentos e Serviços Externos

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Trabalhos Especializados	3.832,00	3.800,00	1%
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0%
Honorários	70,00	103,60	-32%
Comissões	55,71	0,00	0%
Outros	190,70	280,12	-32%
Serviços Especializados	4.148,41	4.183,72	-1%
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0%
Materiais	214,05	0,00	100%
Deslocações e Estadas	0,00	21,50	100%
Deslocações, estadas e transportes	0,00	21,50	100%
Comunicação	982,89	159,42	517%
Serviços Diversos	982,89	159,42	517%
Total	5.345,35	4.364,64	22%

Conforme decorre dos dados da tabela, em 2023 os *Fornecimentos e Serviços Externos* da Associação sofreram um acréscimo de 22% por comparação com o ano de 2022, representando custos no valor de 5.345,35 €, que maioritariamente respeitam a trabalhos especializados.

| Nota 23 - Gastos com Pessoal

Em 2023 os *Gastos com Pessoal* suportados pela Associação correspondem aos abonos e encargos relacionados com cinco colaboradores e, portanto, refletem nas diversas rubricas o crescimento da estrutura de recursos humanos. Para além do número de colaboradores ao serviço, pelo seu impacto nos gastos desta componente, deve também ter-se em conta a atualização de vencimentos.

As remunerações dos órgãos sociais refletem a entrada de um administrador executivo no final de 2022 e as senhas de presença da administradora não remunerada, dado que o Presidente do Conselho de Administração não auferir qualquer rendimento, por estar em representação da entidade consolidante, o Município de Cantanhede.

As *Remunerações com Pessoa* subiram 136% e totalizaram 182.463,35 euros em 2023, conforme se constata na Tabela que se segue e que reflete todos os gastos suportados com pessoal durante o ano:

Tabela 42 – Gastos com o Pessoal

	Valores em euros		
	2023	2022	Variação
Remunerações Órgãos Sociais	49.804,83	9.791,60	409%
Remunerações do Pessoal	99.183,10	51.641,74	92%
Encargos sobre Remunerações	31.322,62	15.156,34	107%
Seguros de Acidentes no Trabalho	745,54	365,64	104%
Outros Gastos com Pessoal	1.407,26	494,88	184%
Total	182.463,35	77.450,20	136%
Número médio de pessoas remuneradas	5	3	
Número de pessoas remuneradas a 31 de Dezembro	5	4	

| Nota 24 - Imparidades e Reversões de Dívidas a Receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

Tabela 43 – Movimento nas imparidades em 2023

	Valores em euros				
	2022	Constituição	Reversão	Regularização	2023
Hítaq	377,10				377,10
Equigerminal	13.933,44				13.933,44
Klón	4,57				4,57
Viride in vitro	184,50				184,50
Nordigal	1.240,00		1.230,00	10,00	0,00
Imparidades acumuladas	15.739,61	0,00	1.230,00	10,00	14.499,61
Saldo imparidades 2023		1.230,00			

Durante 2023 não foram reconhecidas imparidades de dívidas a receber. Por outro lado, foram revertidos 1230 euros da imparidade referente à Nordigal, devido ao recebimento do valor em dívida, tendo ainda sido regularizados 10 euros relativos à mesma imparidade.

| Nota 25 - Outros Rendimentos e Ganhos

A 31 de dezembro de 2023 o detalhe da rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* era o seguinte:

Tabela 44 – Outros Rendimentos e Ganhos

	Valores em euros		
	2023	2022	Varição
Em investimentos não financeiros	7.024,36	7.024,39	0%
Correções relativas a exercícios anteriores	60,00	18.216,71	-100%
Excesso de estimativa para imposto	2.539,54	0,00	100%
Imputação de subsídios para investimento	601,05	601,05	0%
Ganhos em Filiais e associadas	5,07	0,00	100%
Quotas	198.728,48	75.516,81	163%
Diferenças de Câmbio favoráveis	0,00	2,50	-100%
Outros não especificados	28,01	5.080,00	-99%
Total	208.986,51	106.441,46	96%

Há várias alterações nas componentes desta rubrica, que globalmente aumenta 96%, destacando-se o contributo das *Quotas*, que sobem 163%, para 198.728,48 €. Esta subida é fácil de entender, mediante um enquadramento histórico, devendo-se recordar que em 2021 foi deliberado não cobrar quotas e em 2022 foi deliberado cobrar apenas 38% do valor habitual das

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and other marks.

quotas. Com a retoma da cobrança integral a regressar em 2023, o valor das mesmas regressa aos valores históricos. Todas as outras rubricas têm valores bastante mais reduzidos e incluem, nomeadamente os juros sobre os suprimentos (*Outros rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros*).

| Nota 26 - Outros Gastos e Perdas

A Tabela seguinte reflete a evolução e a composição da rubrica *Outros Gastos e Perdas* da ABAP no período de 2023, onde se constata a subida das verbas relativas a correções relativas a períodos anteriores, que sobem 503% para 13.696,63 €. As verbas relativas a correções de exercícios anteriores justificam-se, na sua esmagadora maioria, pela perda sofrida no Fundo Portugal Ventures Biocant – FCRF referente a 2022, no valor de 10.790,21 €. Destaca-se que à data de fecho de contas, a valorização do fundo é feita por estimativa e com dados provisórios, sendo difícil calcular a valorização exata do fundo, até porque diferentes entidades usam diferentes critérios de contabilização.

Tabela 45 – Outros gastos e Perdas

	Valores em euros		
	2023	2022	Varição
Correções relativas a períodos anteriores	13 696,63	2 272,35	503%
Quotizações	1 781,30	7 331,30	-76%
Outros	2,92	0,88	232%
Total	15 482,34	9 604,53	61%

As *Quotizações* apresentam uma descida de 76%, importante variação que é justificável pela devolução da quota da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, no valor de 5.000,00 €, que tinha sido feita em 2022. Ainda no que se refere às quotizações pagas, importa esclarecer que os suprimentos da ABAP na Biocant que foram convertidos em capital, deram lugar a uma participação isenta de quota.

Tabela 46 – Quotizações

	Valores em euros		
	2023	2022	Varição
Biocant - Associação de transferência de tecnologia	81,30	81,30	0%
VZW Council of European BioRegions - CEBR	700,00	700,00	0%
TeqParques	1.000,00	1.550,00	-35%
Total	1.781,30	2.331,30	-24%



| Nota 27 – Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Durante o ano de 2023 foram reconhecidos juros relativos ao financiamento concedido à associação Biocant através de suprimentos, correspondentes ao primeiro trimestre de 2023 (ou seja, até à conversão dos referidos suprimentos em capital), no valor de 10.156,80 €.

Tabela 47 – Juros de suprimentos

Valores em Euros	Valores em euros	
	2023	2022
Juros, Dividendos e outros rend. Similares		
Empréstimos por Suprimentos	10.156,80	13.171,29
Total	10.156,80	13.171,29

| Nota 28 – Juros e gastos similares suportados

Foram reconhecidos e pagos juros relativos a contribuições para a Segurança Social.

Tabela 48 – Juros pagos em 2023

Valores em Euros	Valores em euros	
	2023	2022
Outras Penalidades		
Juros (Seg. Social, CGA e Finanças)	2,91	0,00
Total	2,91	0,00

| Nota 29 - Partes relacionadas

Durante o ano, existiram algumas transações entre a ABAP e entidades relacionadas, tendo-se considerado como entidades relacionadas o Município de Cantanhede (entidade consolidante) e as principais entidades com as quais a ABAP se relaciona na gestão e promoção do Parque Tecnológico: Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia (que também consolida no grupo autárquico do Município de Cantanhede), o Biocant Park S.A. e o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular.

Entre o Município de Cantanhede e a Biocant, em 2023, as transações dizem respeito à quota anual do Município e ao pagamento pela ABAP da última tranche de 21.000 € relativa à compra de lotes de terreno do parque.

Entre o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular e o Biocant, em 2023, apenas houve a transferência da quota anual do CNC.

Entre a ABAP e o Biocant Park SA (BPSA), as transações consistiram no pagamento de serviços pela ABAP relativos a contabilidade, rendas e alugueres.

Entre a ABAP – Associação Beira Atlântico Parque e a associação Biocant, em 2023, as transações respeitaram à conversão dos suprimentos da ABAP em capital, aos juros desse contrato de suprimentos (que ainda foram cobrados pela ABAP até à referida conversão), à transferência da quota anual pela ABAP, à refaturação de domínios pela ABAP à Biocant e a uma pequena regularização de um fluxo financeiro.

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2023 não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a associação Biocant e os membros da Administração.

Segue, de forma esquematizada, um resumo das transações ocorridas e os saldos finais a 31 de dezembro de 2023 entre entidades relacionadas, indicando para cada entidade os valores de que é credora e devedora:

Tabela 49 – Partes Relacionadas

ABAP	Valores em euros							
	Município de Cantanhede		CNC		BPSA		BIOCANT	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Saldos pendentes								
Serviços (contabilidade, rendas, alugueres)								
Fornecedores de investimentos								
Refaturações (seguros e domínios)							34,44	
Juros de suprimentos e fornecimentos diversos							212.038,40	
Cessão de exploração								
Quotas								
Valor das transações								
Serviços (contabilidade, rendas, alugueres)					2.214,00			
Fornecedores de investimentos								
Refaturações (seguros e domínios)							34,44	
Juros de suprimentos e fornecimentos diversos							7.617,60	
Suprimentos								960.000,00
Capital subscrito / realizado							960.000,00	
Cessão de exploração								
Quotas	238.536,08		100,00					100,00
Recebimentos / Pagamentos								
Serviços (contabilidade, rendas, alugueres)					2.398,50			
Fornecedores de investimentos		21.000,00						
Refaturações (seguros e domínios)							47,98	
Regularização de pagamento							31,84	31,84
Cessão de exploração								
Quotas	238.536,08		138,00					100,00

| Nota 30 - Seguros

A 31 de dezembro a ABAP detém as seguintes apólices de seguro:

- ✓ Apólice nº 7204614 (Zurich) – relativa ao Seguro de Acidentes de Trabalho dos seus colaboradores
- ✓ Apólice nº 13343.0 (Victoria Seguros) – relativa a Seguro de Saúde

| Nota 31 - Benefícios dos empregados

Em 2023, o valor dos benefícios dos empregados totalizou 77.450,20 euros, como antes se verificou na tabela da nota 23.

Tabela 50 – Pessoal ao serviço da ABAP em 2023

Descrição	N. Pessoas trabalhadas	Nº horas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa remuneradas	5	
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário		
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	4	
Das quais: Pessoas remuneradas a tempo completo	4	
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário		
Homens	2	3.696
Mulheres	3	5.544
	5,00	9.240,00

Além das diversas componentes legalmente previstas para a remuneração, todos os funcionários da ABAP dispõem de um seguro de saúde que é feito quando entram para a associação.

Relativamente ao número de trabalhadores da ABAP, não existiram outros durante 2023 para além dos que fazem parte da estrutura a 31 de dezembro.

| Nota 32 - Acontecimentos após a Data do Balanço

Após o encerramento do exercício de 2023, atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas. Deixam-se adicionalmente as seguintes notas:

- a. As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão no dia 06/03/2023

- b. Apenas o Conselho de Administração tem o poder de alterar as Demonstrações Financeiras após 06/03/2023

| Nota 33 - Divulgações exigidas por diplomas legais

| 33.1 Dívidas em mora à segurança social e ao estado

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, nem ao Estado.

| 33.2 Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas relativas à revisão legal das demonstrações financeiras anuais

Foram faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas no exercício de 2023, honorários no valor de 2.460,00 euros (IVA incluído).

De acordo com o previsto no art.º 66 – A do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade de revisores oficiais das contas em questão, limitou-se à prestação de serviços de revisão legal de contas e fiscalização da sociedade (fiscal único), correspondendo o total dos seus honorários à revisão legal das contas. Em relação a essa entidade, não faturou nem prestou quaisquer outros serviços à ABAP, no decorrer do exercício de 2023.

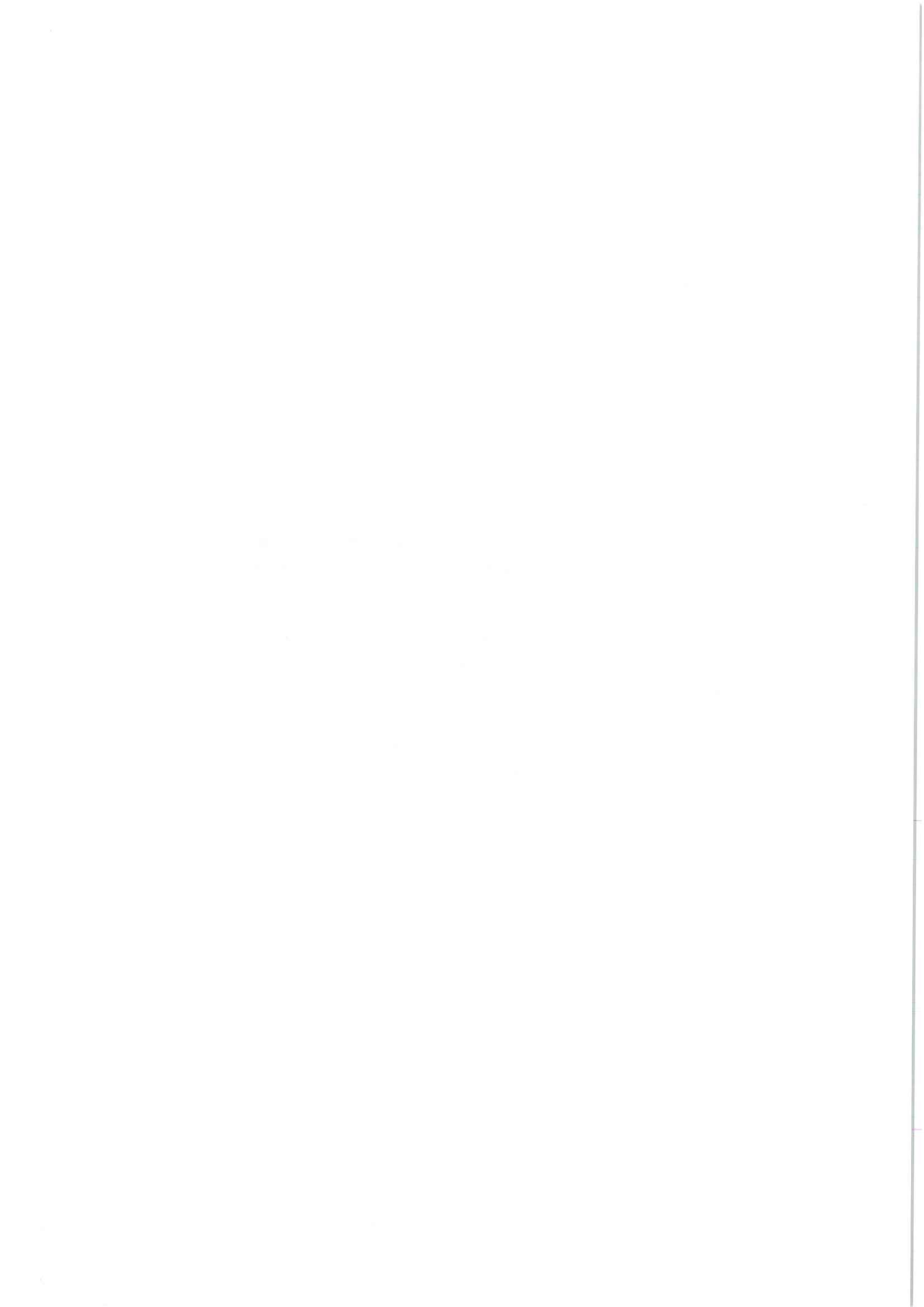
Não foram concedidas, durante o exercício, quaisquer autorizações a negócios entre a associação e a Administração.

| Nota 34 - Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, apurado em 9.771,33 euros (nove mil, setecentos e setenta e um euros e trinta e três cêntimos) seja incorporado em resultados transitados.

Cantanhede, 8 de março de 2024





PLx.
[Handwritten initials and a signature]

Declaração de Pagamentos em atraso, existentes em 31 de dezembro de 2023

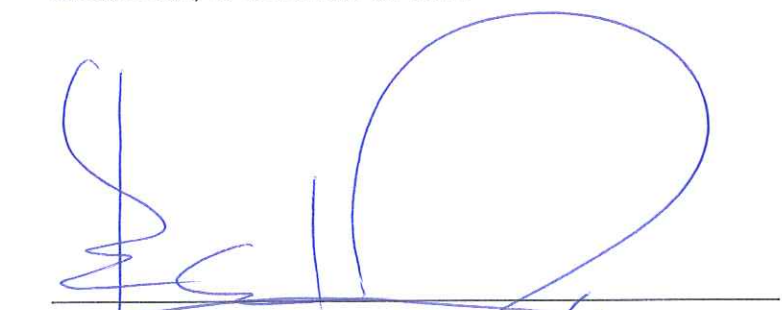
(artigo 15.º, n.º 1, b) da Lei n.º 22/2015 de 17 de março)

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15º da Lei n.º 22/2015 de 17 de março (LCPA), declaro que os pagamentos em atraso, existentes a 31 de dezembro de 2023, totalizam **96,81 euros**, nos termos do quadro infra, cuja sua individualização se apresenta na presente declaração.

Mapa resumo de pagamentos em atraso por tipologias de fornecedor	Valor
Outros Credores Conta Corrente	96,81 €
Total geral das dividas com maturidade superior a 90 dias a 31/12/2023	96,81 €

Mapa resumo de pagamentos em atraso por entidade	Valor
Outras entidades	96,81 €
Total geral das dividas com maturidade superior a 90 dias a 31/12/2023	96,81 €

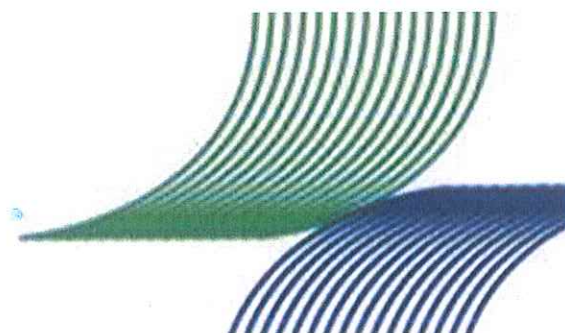
Cantanhede, 17 de Janeiro de 2024



Pedro António Vaz Cardoso – Presid. Conselho Administração

ABAP

Associação Beira Atlântico Parque
Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 04, lote





Declaração de Recebimentos em atraso, existentes em 31 de dezembro de 2023

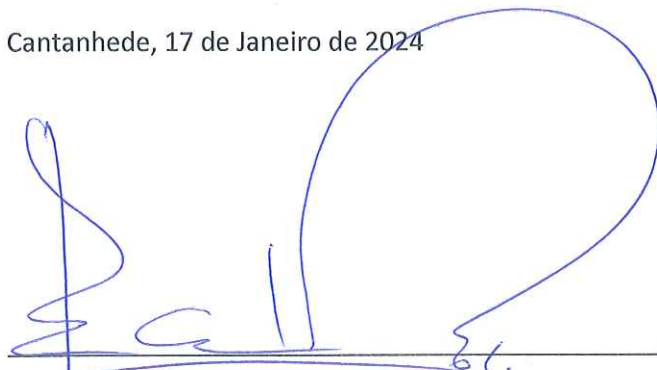
(artigo 15.º, n.º 1, b) da Lei n.º 22/2015 de 17 de março)

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15º da Lei n.º 22/2015 de 17 de março (LCPA), declaro que os recebimentos em atraso, existentes a 31 de dezembro de 2023, totalizam **216.962,50 euros**, nos termos do quadro infra, cuja sua individualização se apresenta na presente declaração.

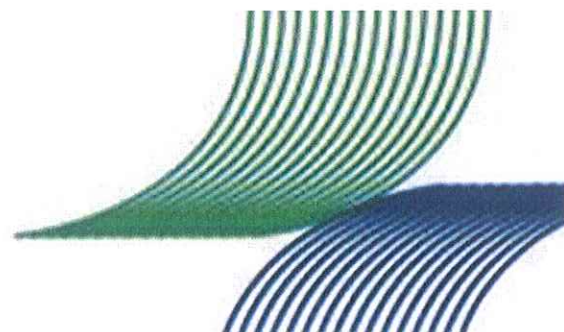
Mapa resumo de recebimentos em atraso por tipologia de cliente	Valor
Cientes Conta Corrente	216.962,50 €
Total geral das dívidas vencidas a 31/12/2023	216.962,50 €

Mapa resumo de recebimentos em atraso por entidade	Valor
Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia	212.038,40 €
Outras entidades	4.924,10 €
Total geral das dívidas vencidas a 31/12/2023	216.962,50 €

Cantanhede, 17 de Janeiro de 2024

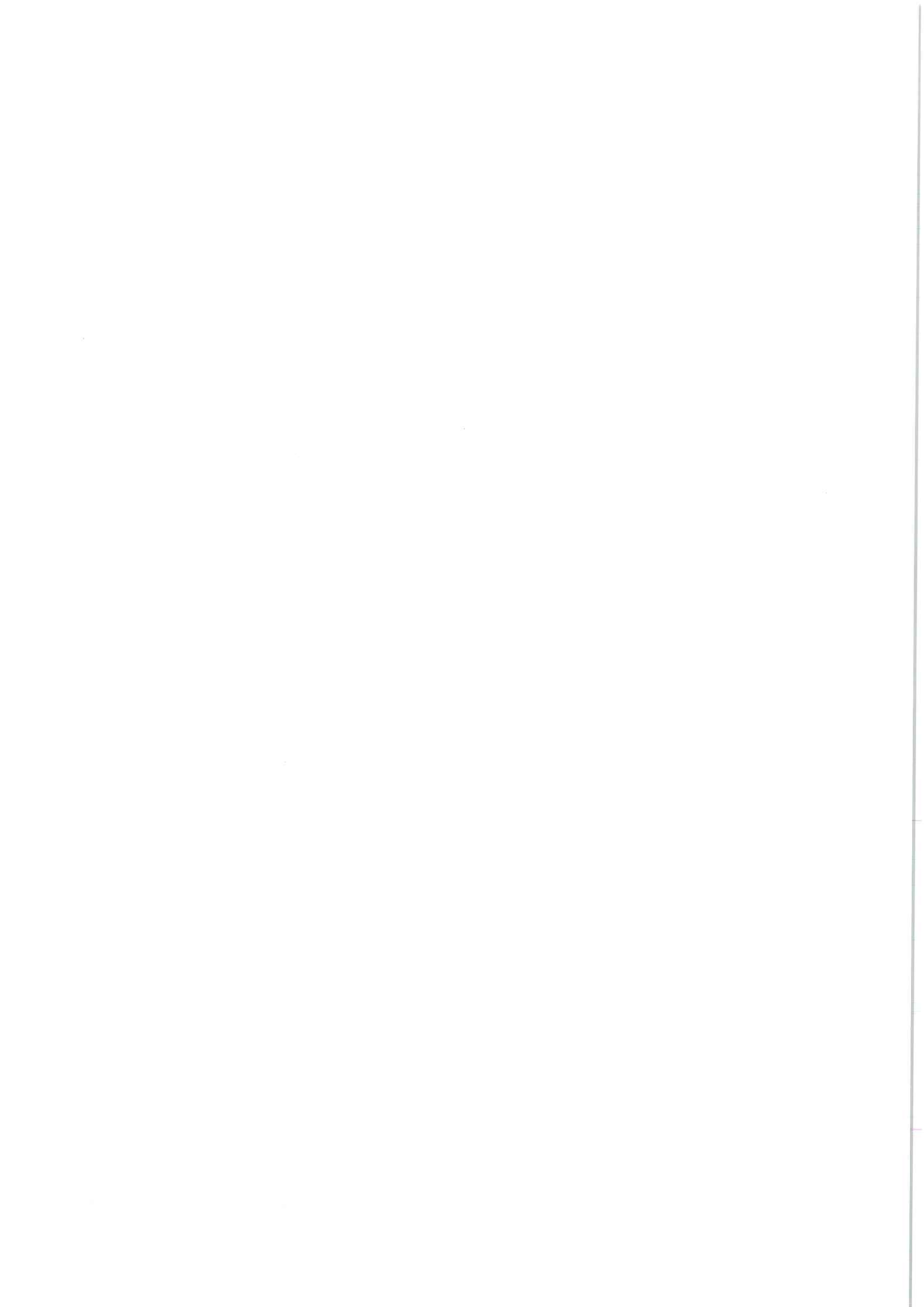


Pedro António Vaz Cardoso – Presid. Conselho Administração



| Certificação Legal de Contas





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.073.679,97 euros e um total de capital próprio de 1.755.774,60 euros, incluindo um resultado líquido de 9.771,33 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, nº3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Mealhada, 19 de março de 2024

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Representada por:

Assinado por: **EUCLIDES GONÇALVES CARREIRA**
Num. de Identificação: 04001622
Data: 2024.03.19 11:16:46+00'00'



Euclides Gonçalves Carreira

ROC n.º 755

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na O.R.O.C. com o nº 338 * Inscrita na C.M.V.M. com o nº 20200016

NIF: 515770060

| Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

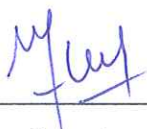
Senhores associados, -----

No dia vinte e um de março de 2024, reuniu o Conselho Fiscal da ABAP-**Associação Beira Atlântico Parque**, pelas dez horas e trinta minutos, presencialmente, estando presentes o Dr. Euclides Carreira, o Dr. José Soares e a Enfermeira Célia Simões, a fim de apreciar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023, bem como os elementos apresentados pelo Revisor Oficial de Contas. -----

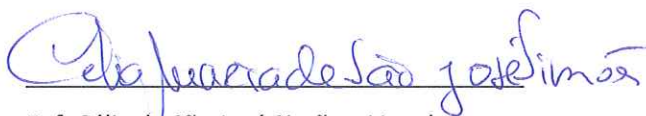
A fim de apreciar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023, o Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, documento que faz parte integrante deste Parecer. O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício findo a gestão da Associação e procedeu às verificações entendidas como necessárias. Verificou que os documentos de prestação de contas do exercício de 2023, o Relatório de Atividades, o Balanço e Demonstração dos Resultados, Demonstração de Alterações de Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, estão de acordo com as disposições legais e estatutárias. -----

Assim, deliberou por unanimidade emitir o seu parecer: Aprovar as contas do exercício de 2023, compostas por o Relatório de Atividades, o Balanço, Demonstração dos Resultados, as Demonstrações de Variação de Capital Próprio, Demonstrações de Fluxos de Caixa e Anexo, por estarem de acordo com as disposições legais e estatutárias, bem como aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, que resulta num resultado líquido positivo do exercício de 2023, apurado em 9.771,33 euros (nove mil, setecentos e setenta e um euros e trinta e três cêntimos), que irão ser incorporados em resultados transitados. -----

----- E nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada todos os presentes. -----



Dr. Euclides Gonçalves Carreira, *Presidente*



Enf. Célia de São José Simões, *Vogal*



Dr. José Manuel Tarelho Soares, *Vogal*

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

19 de março de 2024

À atenção de

Euclides Carreira & Associado, Sroc, Lda

Rua Armindo Pêga, nº53

3050-377 Mealhada

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da **ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE**, (a entidade) relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.

- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
- 1.4 Não existem:
- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
 - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
 - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
- 1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.6 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.8 Tomámos conhecimento da minuta da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião sem reservas e sem ênfases.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

- 2.1 Disponibilizámo-vos:
- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
 - A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;

- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
 - Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.
- 2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
 - 2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
 - 2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores ou empregados.
 - 2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
 - 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.
 - 2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
 - 2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
 - 2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas.

Confirmamos que a última reunião realizada pelo Conselho de Administração foi a do dia 8 de março de 2024, com o n.º 3/2024.

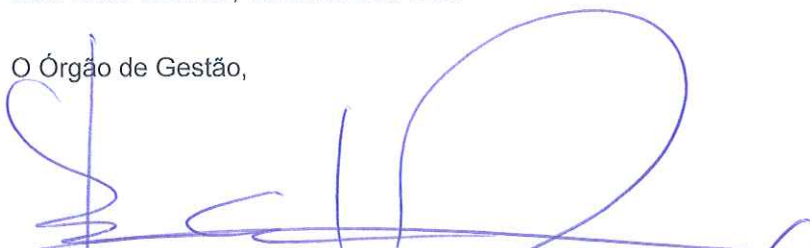
Confirmamos que a última reunião da Assembleia Geral foi a do dia 23 de novembro de 2023, com o n.º 3/2023.

Confirmamos que a última reunião realizada pelo Conselho Fiscal foi do dia 27 de março de 2023, com o n.º 1/2023.

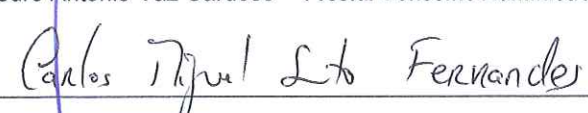
- 2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.12 Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
 - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
 - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos.

O Órgão de Gestão,



Pedro António Vaz Cardoso – Presid. Conselho Administração



Carlos Miguel da Cruz S. G. Fernandes – Administrador



Regina Marise dos Santos Pessoa – Administradora

